Bares e restaurantes que ficaram mais de um mês fechados começam a ser reabertos no centro da Capital

ZH ZERO HORA

A reconstrução passeia pela tradicional Rua dos Andradas

PRA CIMA, RIO GRANDE | 14

SEXTA, 14 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.014 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

DANIEL SCOLA

Afinal de contas, quem está no controle da situação? | 3

MARTA SFREDO

Por que viagem a SP custa metade da passagem à Europa | 8

GISELE LOEBLEIN

Indústria e produtor pedem cancelamento definitivo do leilão de arroz | 11

CARPINEJAR

À margem de nossas existências | 31

Com o governo sob pressão, Haddad e Tebet defendem corte de despesas

Após os ruídos dos últimos dias, gerados por dúvidas no mercado em relação ao sucesso do equilíbrio das contas federais, os ministros da Fazenda e do Planejamento deram entrevista conjunta para assegurar compromisso com a revisão dos gastos. Na Europa, Lula afiançou o trabalho da equipe econômica. | 6 e 8

COM AJUSTE DE DECLARAÇÕES, DÓLAR FECHA EM QUEDA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

EMPATE **EM SC**

O Inter de Wesley ficou só no 0 a 0 com o São Paulo, em Criciúma. Colorado volta ao Brasileirão no domingo, quando enfrentará o Vitória em Salvador. | 25

DHAVID NORMANDO, CÓDIGO19, ESTADÃO CONTEÚDO

DERROTA **NO RIO**

Sem Diego Costa, o Tricolor não segurou a pressão do Flamengo e perdeu por 2 a 1 no Maracanã. Próxima partida do Grêmio é contra o Botafogo, no domingo, no ES. | 24

DIANTE DA REPERCUSSÃO, PRESIDENTE DA CÂMARA DESCARTA PROIBIR ABORTO EM CASO DE ESTUPRO

Deputados avaliam projeto polêmico que equipara o aborto após a 22ª semana ao homicídio. Lira quer texto mais equilibrado e busca relatora. | 9

"SE NÃO RECEBERMOS DINHEIRO, DEVOLVEREMOS A CONCESSÃO E ENTRA OUTRO", DIZ FRAPORT

Declaração da CEO da companhia que administra o Salgado Filho foi dada durante visita de deputados ao terminal. Empresa quer apoio federal. | 4 e 15

CASAL DE GOLPISTAS É PRESO NO CEARÁ POR SUSPEITA DE DESVIAR VALORES DOADOS PARA RESGATE DE PETS NO RS

Polícia Civil gaúcha viajou até Fortaleza para prender dupla, suspeita de ter criado chaves Pix semelhantes às divulgadas por protetoras da causa animal. | 18

ELDORADO DO SUL E CANOAS PEDEM EVACUAÇÃO DE ÁREAS QUE PODEM SER ALAGADAS NOVAMENTE

Previsão é de chuva forte no fim de semana. Na Capital, prefeitura falou de ações para minimizar reflexos, mas não orientou saída de regiões. | 12

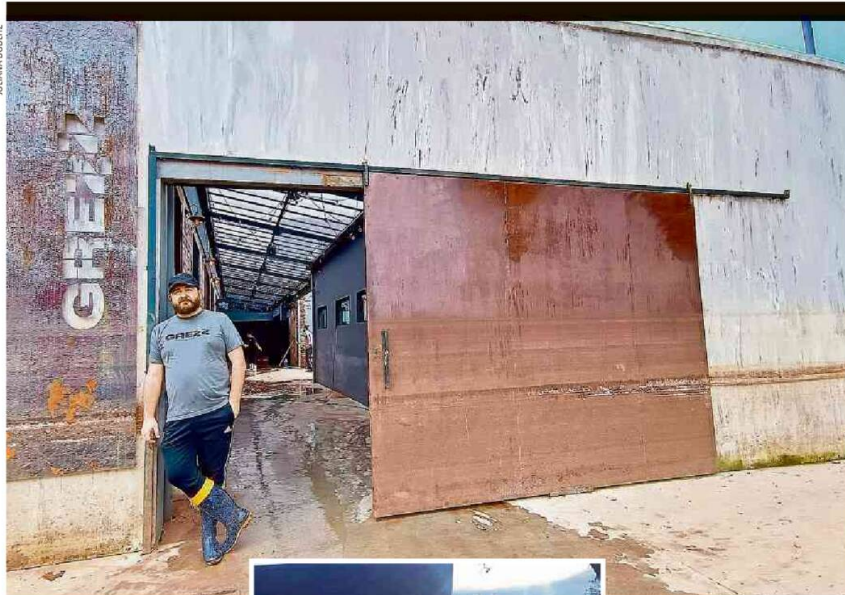
INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

Um festival para salvar a casa de jazz

JULIANA BUBLITZ

GREZZ, DIVULGAÇÃO

Quando uma antiga fábrica de botões virou casa de jazz no 4º Distrito, em Porto Alegre, não tive dúvidas: publiquei em primeira mão aqui na coluna, porque uma notícia assim merece destaque. Agora, o Grezz, brutalmente atingido pela enchente, será alvo de um festival de solidariedade, e eu não poderia deixar de ajudar.

A casa vinha se consolidando como um dos espaços musicais mais inovadores da cidade até ser alagada. Estive lá e vi de perto o tamanho do desafio diante de Rafael Rhoden *(acima)*, um dos sócios do lugar.

– Está sendo muito difícil. Perdemos praticamente tudo. Não sabemos nem por onde começar – lamenta Rhoden.

Invadido por quase dois metros de água, o espaço teve prejuízos com equipamentos, mobiliário, cozinha e o que mais você puder imaginar. É de dar dó.

Para arrecadar fundos para a reconstrução, um grupo de amigos do setor cultural decidiu se unir e promover o "Back do Grezz". O festival será hoje, às 20h, no Bar Opinião, templo da boemia no bairro Cidade Baixa, que também foi afetado pelo alagamento. Isso é empatia.

O evento será totalmente beneficente: o Opinião cedeu seu espaço, e os artistas não vão cobrar cachês. O timaço inclui Dj Piá, Grezz Band e convidados, DJ Diego de Godoy (Gudinaite), Luciano Leães e Banda com Solon Fishbone e Luana Pacheco e The Hard Woking Band. Ingressos no link bit.ly/backtogrezz.

LFV no escuro

O apelo é da família do nosso maior cronista, Luis Fernando Verissimo. A região onde ele vive, na Rua Felipe de Oliveira, em Porto Alegre, anda sofrendo com constantes cortes de energia. Ontem, mais uma vez, LFV, que precisa de cuidados especiais devido à saúde debilitada, ficou no escuro por algumas horas. O problema é atribuído a furtos de fios, mas a família diz que não: a causa é em um poste em frente ao nº 1.415. Alô, CEEE Equatorial!

Exemplo de adaptação e resiliência

Filmes plásticos metalizados, conhecidos como "bopp", normalmente utilizados na conservação de alimentos, ganharam nova função nos resgates da enchente de maio na Região Metropolitana: a manutenção da temperatura corporal de vítimas salvas do alagamento.

Atendendo ao pedido de voluntários, a empresa gaúcha Polo Films, de Montenegro, doou mais de 1,5 tonelada do produto no auge da crise. Mais do que isso: adaptou o corte dos materiais para dois metros de comprimento por dois metros de largura (ideal para acolher pessoas), conforme solicitado pelas equipes de salvamento.

A maior parte do material precisou ser transportada por helicópteros, devido ao bloqueio temporário dos principais acessos à empresa, às margens da BR-386.

As aeronaves foram cedidas pelas polícias militares de Santa Catarina e de Minas Gerais. Baita colaboração.

O guapuruvu cortado

Desde o início da semana, imagens de um guapuruvu sendo derrubado no bairro Petrópolis, em Porto Alegre, vêm causando comoção e protestos nas redes sociais (e fora delas). A árvore majestosa, da altura de um prédio, foi cortada para dar lugar a um condomínio.

O empreendimento foi batizado pela construtora Plaenge de Verdant. É o termo, em francês, para designar "verdejante".

A remoção do guapuruvu - nativo da Mata Atlântida - e de outras espécies do local ocorreu dentro da lei, com autorização da Secretaria de Meio Ambiente, e terá compensação ambiental obrigatória.

Nada disso foi suficiente para acalmar os vizinhos, que espalharam cartazes indignados nos tapumes.

- Era uma árvore imensa, linda, elegante. Lembro dela desde que viemos morar aqui, em 1966. É uma lástima o que aconteceu - lamenta Lucia Verissimo, companheira do escritor Luis Fernando Verissimo, que mora na região.

Não houve ilegalidade no ato, é verdade. A empresa adquiriu o terreno e, com autorização dos órgãos responsáveis, tinha e tem o direito de fazer o que quiser com ele, mas a revolta da vizinhança é compreensível, mesmo com a contrapartida ambiental garantida. Uma planta como essa demora anos até atingir o mesmo porte.

No momento em que enfrentamos os efeitos da maior catástrofe climática da história do RS, quando cientistas e ambientalistas finalmente começam a ser ouvidos, será que não haveria um jeito de incorporar o guapuruvu ao projeto e poupá-lo? O Verdant não ficaria mais vivo e bonito? Não seria um bom exemplo da cidade que queremos?

São perguntas honestas e francas, de quem reconhece e destaca a importância de novos empreendimentos para a cidade, inclusive para a geração de emprego e renda.

FOTOS: ANDREW SYKES, ARQUIVO PESSOAL

O que diz a construtora

Em nota, a construtora Plaenge explicou os motivos da remoção do guapuruvu. Abaixo, os principais trechos do texto:

"Reconhecido por sua madeira macia e raízes superficiais, o guapuruvu apresenta uma fragilidade intrínseca para ambientes urbanos, tendo facilidade de quebra de galhos e até mesmo de queda. Nesse sentido, a retirada da árvore foi uma medida preventiva e protetiva, que teve como propósito mitigar danos ao muro de divisa e às edificações lindeiras, as quais já apresentavam sinais de avaria. Há poucos meses, vimos, em Porto Alegre, mais de duas mil árvores caídas devido às fortes chuvas, aos ventos e à falta de manejo adequado. Inclusive, recebemos a manifestação de um vizinho, que comentou o fato de o guapuruvu estar muito próximo das casas (...) Foi justamente para evitar uma ocorrência desse tipo – e para proteger a comunidade do entorno – que a Plaenge retirou o guapuruvu cumprindo todos os requisitos legais e vai entregar à Capital um empreendimento repleto de verde, fazendo jus ao nome de Verdant. Serão plantadas no próprio empreendimento quase uma centena de árvores."

GZH
Leia a nota na íntegra em gzh.com.br/julianabublitz

DANIEL SCOLA
daniel.scola@rdgaucha.com.br

Quem está no controle?

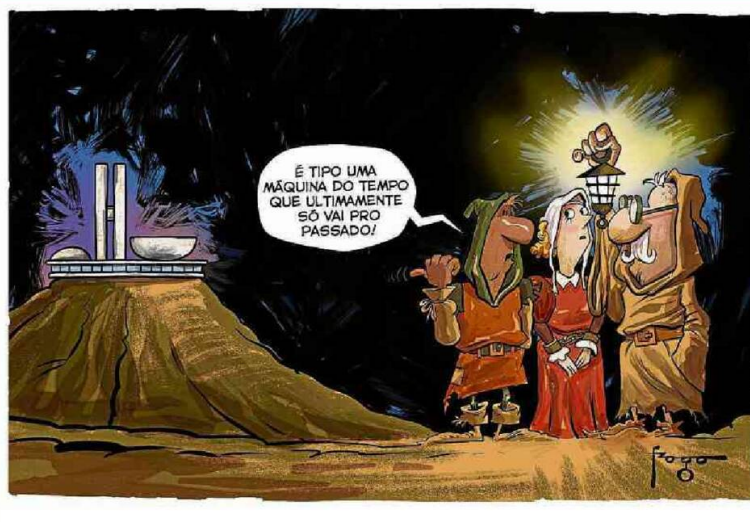
Existem duas possibilidades de resposta à pergunta acima. Uma é fácil, a outra é complexa. Sim, é uma contradição. Recentemente, uma pessoa me disse, espantada: "O ano tá passando de forma muito rápida". Ao que eu respondi: "E vai ficar cada vez pior, somos uma sociedade premida pelo tempo. As redes sociais nos fazem ser cada vez mais imediatistas".

Essa pessoa sequer levantou os olhos do celular e continuou movendo o dedo para passar ao próximo vídeo. Não muito tempo atrás, costumávamos mandar cartas. Para receber uma resposta, era necessário pelo menos uma semana. Depois, com o e-mail, podíamos demorar um dia para responder e estava tudo bem. Hoje, com os aplicativos de mensagem, estamos desenvolvendo o hábito de perder muito tempo teclando no smartphone.

Quem está no controle é a ótima provocação feita pelo Fronteiras do Pensamento, um evento que começou há 18 anos aqui no Rio Grande do Sul. No dia 30 de abril, esteve em Porto Alegre, para dar início à temporada, o professor Stuart Russel, especialista em inteligência artificial. O pesquisador britânico que dá aula nos Estados Unidos é um dos signatários da carta que pede uma pausa no desenvolvimento da tecnologia. Outros 2,6 mil pesquisadores também assinaram o documento. O temor deles é que o avanço represente risco para a humanidade e a democracia.

Vivi um exemplo disso e posso contar. Em 2016, quando fui aos Estados Unidos para a cobertura eleitoral, assisti a comícios dos dois candidatos. Num dos eventos, perguntei a uma eleitora de Donald Trump os motivos que a levaram a votar no candidato republicano. Ela me disse que Hillary estava doente. "Onde a senhora leu isso?", perguntei. "No Facebook", respondeu. Estamos cada vez mais vivendo em bolhas, como disse a escritora e filósofa francesa Muriel Burberry. Ela foi a segunda conferencista do Fronteiras. Fez uma manobra para chegar a Porto Alegre cujo aeroporto, como sabemos, está fechado. Voou de São Paulo a Florianópolis e, de lá, veio de carro a Porto Alegre, onde deu uma palestra exuberante. Provocar e fazer pensar também são formas de nos animarmos em período tão difícil. A resposta fácil à pergunta do título é nós. A mais complexa é que nem todo mundo quer pensar e dar limites. Tem gente que se ilude e não percebe que está sendo levado por algo.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/danielscola**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Mercado Público reabre hoje

IAN TAMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após mais de 40 dias fechado, o Mercado Público de Porto Alegre reabrirá parcialmente hoje. A partir das 8h, os primeiros 14 estabelecimentos retomam as atividades no local. Entre eles, estão restaurantes do segundo piso e lojas com abertura para a rua. Todos funcionarão até as 19h. A entrada de clientes no espaço interno será feita apenas pela Avenida Borges de Medeiros. As bancas com saída para a avenida Júlio de Castilhos, que não tinham sido liberadas em um primeiro momento, agora poderão abrir também. As demais lojas internas do térreo abrirão na próxima terça-feira.

Rafael Sartori, presidente da Associação dos Permissionários e administrador de uma loja de carnes no Mercado, ressalta a expectativa alta entre os comerciantes.

– Eu costumo definir como o pior episódio da história dos 155 anos do Mercado Público. Já passamos por outra enchente, incêndio, ameaça de demolição, crises econômicas, greves, pandemia, mas em um patamar igual a esse é difícil achar. Estamos com muita saudade. Foi um sentimento de aflição ficar todo esse tempo sem poder fazer a nossa vocação – afirma ele.

Além da limpeza e dos reparos, muitos proprietários reformaram suas bancas.

– Estamos fazendo um novo Mercado. Problemas que a gente deixava para resolver depois, como uma troca de equipamento, pintura, uma limpeza mais detalhista, enfim, tudo o que a gente deixava passar ao longo da rotina, eu posso garantir que agora foi feito – adianta Sartori.

GZH
Leia mais sobre Porto Alegre em **gzh.rs/poa**

DUDA FORTES

Restaurantes do segundo piso estão entre os que vão retornar

O que vai funcionar

RESTAURANTES
- Restaurante Pires
- Lancheria Luz
- Restaurante Naval
- Rincón 74
- Bar Chopp 26
- Badden Torrefação de Cafés
- Giallio Sanduicheria
- Mamma Júlia
- Taberna 32
- Di Toni

LOJAS
- Lotérica Gaúcha (Banriponto)
- Mega Dupla Loteria
- Zimmer
- Mercado de Ideias – salas 6 e 8

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

PRA CIMA, RIO GRANDE

Saída para Salgado Filho exige diálogo

A reunião da próxima terça-feira entre a direção da Fraport e integrantes do governo federal precisa ser uma conversa de adultos, sob pena de prejudicar ainda mais o Rio Grande do Sul que está com o seu principal aeroporto interditado.

Concessionária que arrematou o Salgado Filho em um leilão celebrado por ser a mesma gestora do Aeroporto Internacional de Frankfurt, a Fraport está incomodada com o tratamento recebido do governo, que é o poder concedente. E o governo está incomodado porque acha que ela poderia ter começado antes os trabalhos de recuperação.

Conversas anteriores esbarraram na interpretação do contrato.

A empresa entende que o alagamento do aeroporto depois de uma chuvarada sem precedentes se enquadra no conceito de "força maior" ou de "evento fortuito", que enseja o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, como ocorreu com a covid. O governo, que ainda não pagou os R$ 271 milhões da covid, quer discutir mais antes de liberar um adiantamento, que já poderia ter sido feito por medida provisória, como sugeriu o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta.

O chefe da Casa Civil, Rui Costa, alimentado por interpretações duvidosas do contrato e da legislação de concessões, segurou a liberação dos recursos. Diante da incerteza em relação aos pagamentos, a CEO da Fraport, Andreea Pal, reclamou da "falta de confiança" e segurou a encomenda de equipamentos que já sabe necessário comprar e agora já fala na hipótese de entregar a concessão (leia na página 15).

A liberação de dinheiro não apressaria a reconstrução da pista, que depende dos laudos sobre a extensão dos estragos, mas poderia acelerar a compra de aparelhos de raio X, scanner de bagagens e novas esteiras, além da reconstrução da subestação de energia elétrica, que terá de ser totalmente refeita.

O contrato, naturalmente, não menciona explicitamente a possibilidade de o aeroporto ficar um mês alagado e de ficar seis meses ou mais sem operar. Mas está explícito na legislação das concessões que eventos de força maior exigem o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. No caso de um aeroporto, isso pode se dar de diferentes formas: aumento das tarifas cobradas dos usuários, extensão do prazo de vigência, indenização financeira e cessão de outros aeroportos, se for do interesse da operadora.

Neste momento, o que a Fraport quer é dinheiro, para fazer frente aos gastos que já teve e terá nos próximos meses, sem entrada de receita.

Leia outras colunas em gzh.com.br/rosanedeoliveira

CEO da Fraport fala em rescisão

O rompimento de um contrato do tamanho do que envolve a concessão do aeroporto Salgado Filho é traumático e não traz vantagem para o governo nem para a concessionária.

A parte que der causa tem de pagar indenização bilionária. Dado que a Fraport já investiu R$ 2 bilhões no aeroporto, ampliou a pista – que o governo não conseguia ampliar – e modernizou o terminal, o melhor para o Estado é que continue.

Como está em jogo uma interpretação de contrato e de legislação, o risco é entrar numa batalha judicial que se estenderá por décadas.

O GOVERNO LULA NÃO HAVERÁ DE QUERER CARREGAR O CARIMBO DE SER, AOS OLHOS DO MUNDO, O QUE "MANDOU A FRAPORT EMBORA". ALÉM DE DEIXAR O RIO GRANDE DO SUL POR MAIS TEMPO SEM AEROPORTO, A RESCISÃO LITIGIOSA PREJUDICARIA SUA IMAGEM ENTRE OS INVESTIDORES INTERNACIONAIS.

Dupla punição à mulher estuprada

RODILEI MORAIS, FOTOARENA, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

Por enquanto, a Câmara aprovou apenas a votação em regime de urgência do projeto de lei 1.904/24, mas, do jeito que a bancada conservadora está passando a boiada no Congresso, não será surpresa se nos próximos dias for aprovado o projeto que tornará o Brasil famoso por impor pena maior à mulher estuprada, que faz um aborto, do que ao estuprador.

Foi para protestar contra esse projeto de lei que mulheres se reuniram na Avenida Paulista ontem portando cartazes com inscrições como "Criança não é mãe".

Embora garantido na Constituição o aborto em casos de estupro, não há clareza em relação ao tempo da gestação. O projeto em questão, de autoria de Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), equipara o aborto ao homicídio. Por isso, à mulher estuprada que não conseguir fazer o procedimento antes de 22 semanas será imposta pena mais dura do que ao criminoso que a violentou.

Os deputados e senadores que não querem o aborto em casos de estupro são os mesmos que pouco ou nada fazem para aumentar a pena dos estupradores. São os mesmos que fazem discursos contra a educação sexual nas escolas, que poderia salvar muitas crianças da agressão de parentes e vizinhos.

Por desinformação, muitas meninas e meninos não sabem o que fazer quando são abusados sistematicamente por pessoas da família. Por que não trabalhar com orientação?

ALIÁS

Assim como a Fraport reivindica o reequilíbrio do contrato, as concessionárias de rodovias farão o mesmo com os gastos extras para reconstruir pontes e recuperar o asfalto.

A diferença é que no caso delas a compensação será feita pelo aumento do pedágio.

Moradores de rua vão perder abrigo

Com a desativação dos abrigos Calábria, Padre Leonardi e Murtel, últimos que atendem à população de rua, as pessoas ali recolhidas desde o começo da enchente correm o risco de ficar ao relento justamente quando a previsão do tempo indica mais chuva em Porto Alegre.

O alerta é do coordenador da Pastoral do Povo da Rua, Elton Bozzetto, que cobra solução da Fundação de Associação Social e Cidadania (Fasc).

– A prefeitura vai cometer um crime se fizer isso – reforça o vereador Pedro Ruas (PSOL).

A Fasc alega que, com o retorno das crianças e adolescentes às atividades de contraturno escolar nessas instituições, precisa retirar os adultos que lá estão abrigados, mas garante que será encontrado outro local.

MIRANTE

Em outros tempos, seria desnecessária uma lei instituindo o Programa Nacional de Vacinação em Escolas Públicas. Com a queda na procura por vacinas, a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula no dia 11 de junho vem em boa hora.

...

É difícil para qualquer cidadão entender por que as aulas na UFRGS só serão retomadas no início de julho. Não, a UFRGS não ficou debaixo d'água como milhares de casas e empresas.

...

O secretário dos Transportes, Juvir Costella, deu o número do seu celular pessoal no ar, na rádio Gaúcha. Passou o dia atendendo a ligações.

PRA CIMA, RIO GRANDE

O futuro é agora e está em nossas mãos.

Vivemos o maior desafio da história do Rio Grande do Sul. Mas nunca estivemos parados.

Avançamos. De cabeça erguida, com fé, resiliência e energia. Estamos retomando a direção, buscando as melhores soluções com foco no que nos conecta: **nosso Rio Grande, sempre grande.**

Temos muito trabalho pela frente. Justamente o trabalho, um valor que tanto nos orgulha e que nos trouxe até aqui, é a nossa principal ferramenta. **A responsabilidade é de cada um de nós e de todos. A força do coletivo é fundamental.** Vamos manter a união.

Estenda a mão. Ajude, doe. Consuma produtos daqui. Cultive o orgulho de ser gaúcho. Cada um faz a sua parte. Depois de tudo o que vivemos, não somos mais os mesmos. Somos ainda mais aguerridos, solidários e corajosos. Seguimos adiante, movidos por nossos afetos, cuidando uns dos outros.

Juntos, somos mais fortes e vamos tornar o nosso Estado um lugar ainda melhor para se viver e mais preparado para enfrentar e superar qualquer adversidade.

Pra cima, Rio Grande. O futuro é agora e está em nossas mãos.

Confira o filme oficial da campanha pelo QR-Code ao lado.

/GrupoRBS @GrupoRBS @GrupoRBS gruporbs.com.br

Acompanhe a cobertura completa nos veículos do Grupo RBS.

Grupo RBS
A gente vive junto.

CONTAS PÚBLICAS

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, BD, 22/04/2024

Chefe da Fazenda disse que intenção é revisar todos os tipos de despesas, inclusive primárias

Pressionado, Haddad fala em cortar gastos

Em meio a um cenário de desconfiança do mercado financeiro com a política fiscal do país, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantiu ontem que a equipe econômica vai intensificar a discussão sobre cortes de despesas. Haddad prometeu uma "revisão ampla, geral e irrestrita" dos gastos e afirmou que o governo está disposto a "cortar privilégios".

A declaração interrompeu a alta do dólar, que atingiu o maior patamar em 17 meses na quarta-feira, na esteira da devolução, pelo Congresso, da medida provisória (MP) proposta por Haddad que limitava a compensação de créditos de PIS/Cofins, e da repercussão de uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em que defendeu aumento da arrecadação e queda da taxa de juro como caminho para reduzir o déficit fiscal. Ontem, a moeda americana caiu 0,7% e fechou a R$ 5,36.

A sinalização era cobrada pelo mercado, diante da insistência do governo em fazer ajuste somente pela via da arrecadação.

Haddad se manifestou ao lado da ministra do Planejamento Simone Tebet, que na véspera havia defendido revisão de despesas vinculadas ao salário mínimo, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), abono salarial e seguro-desemprego.

– Gasto primário tem de ser revisto, gasto tributário tem de ser revisto e gasto financeiro do Banco Central também. Quanto mais esses três gastos estiverem caindo, melhor para o Brasil – alegou Haddad.

Privilégios

O ministro citou ainda o caso dos "supersalários" no serviço público. Conforme ele, existe apoio no Congresso Nacional para discutir esse tema:

– Estamos dispostos a cortar privilégios, já voltaram à tona vários temas que estão sendo discutidos de novo, o que é bom, como supersalários, correção de benefícios que estão sendo praticados ao arrepio da lei, melhoria dos cadastros, tudo isso voltou à mesa.

Na mesma linha, Tebet afirmou que o governo tem um "dever de casa" em relação às despesas:

– Se os planos A, B, C e D já estão se exaurindo para não aumentar a carga tributária pela receita, sobre a ótica das despesas nós temos plano A, B, C, D e E.

Haddad também afirmou que o governo pode retomar a discussão sobre o PIS/Cofins por meio de projeto de lei. O objetivo da MP que foi devolvida pelo Congresso era compensar as perdas de arrecadação com a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras.

Segundo o ministro, o governo irá analisar o impacto das sugestões do Senado para compensar a desoneração. Dentre as propostas estudadas pelos senadores, estão a atualização de bens de pessoas físicas e jurídicas no Imposto de Renda, a repatriação de recursos no Exterior e o uso de recursos esquecidos em contas judiciais de pessoas que ganharam ações na Justiça e não sacaram os valores nem manifestaram interesse em reaver as quantias.

"Extraordinário ministro", afirma Lula

Diante da pressão sobre Fernando Haddad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu em defesa do ministro ontem. Em Genebra, na Suíça, referiu-se ao titular da Fazenda como "extraordinário".

– Não tem nada com o Haddad, ele é extraordinário ministro – falou a jornalistas. – Todo ministro da Fazenda, desde que me conheço por gente, vira o centro dos debates – emendou.

Em relação ao PIS/Cofins, Lula disse que Haddad tentou ajudar os empresários ao construir alternativa de compensação à desoneração da folha de pagamento.

– Os mesmos empresários não quiseram, então, agora tem uma decisão da Suprema Corte que vai acontecer. Se em 45 dias não houver acordo sobre compensação, o que vai acontecer? Vai acabar a desoneração, que era o que eu queria, por isso que vetei naquela época – alegou.

INDICIADO POR CORRUPÇÃO

Presidente garante que vai conversar com Juscelino

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que apenas o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sabe a "verdade" em relação aos fatos que levaram ao seu indiciamento pela Polícia Federal na quarta-feira por organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, falsidade ideológica e fraude em licitação. Lula alegou não ter pressa para resolver a questão mas afirmou que terá uma "conversa franca" com o ministro.

– Quando eu voltar ao Brasil, depois de participar da cúpula do G7, vou sentar e descobrir o que aconteceu de verdade – comentou Lula a jornalistas ontem em Genebra, na Suíça.

> "*Eu acho que o fato do cara ser indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando, e que a acusação foi aceita.*"
>
> **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
> Presidente

– Só ele sabe a verdade, ninguém mais – acrescentou.

Juscelino foi indiciado no âmbito da Operação Benesse. A investigação envolve emendas parlamentares destinadas por ele, quando era deputado federal, para a prefeitura de Vitorino Freire, no Maranhão, para asfaltar uma estrada. Os recursos foram repassados via Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Segundo relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), 80% da extensão que foi asfaltada dá acesso a propriedades de Juscelino e de familiares.

Inocência

Uma irmã de Juscelino, Luanna Rezende, que é prefeita de Vitorino Freire e chegou a ser afastada do mandato por alguns dias no ano passado, também foi indiciada pela PF.

Lula afirmou ainda que o ministro "tem o direito de provar que é inocente".

– Eu acho que o fato do cara ser indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando, e que a acusação foi aceita. Agora, eu preciso que as pessoas provem que são inocentes – alegou.

Ainda na quarta-feira, Juscelino descreveu o indiciamento como "uma ação política e previsível". "Parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito", alegou em nota. Segundo ele, a investigação da PF "repete o *modus operandi* da Operação Lava-Jato".

APÓS ANULAÇÃO

A pedido da Conab, PF vai investigar leilão de arroz

A Polícia Federal (PF) instaurou inquérito para investigar possíveis irregularidades no leilão realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a compra de arroz importado. De acordo com a corporação, o pedido de averiguação foi feito pela própria presidência da Conab, por meio de ofício, "diante de denúncias de que empresas sem histórico de atuação no mercado de cereais venceram o certame".

A direção da Conab também solicitou à Controladoria-Geral da União (CGU) a abertura de apuração sobre o leilão, que foi anulado na terça-feira diante de dúvidas sobre a capacidade financeiras das empresas vencedoras.

"Estas medidas têm como objetivo garantir toda a transparência neste processo, bem como prestar contas e dar a tranquilidade que a sociedade brasileira merece", informou a Conab.

Um dos problemas apontados no leilão foi o fato de companhias alheias ao mercado do cereal terem vencido o certame, incluindo uma que atua no ramo da locação de veículos e outra que produz conservas de frutas, alimentos e sorvetes.

Além disso, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, pediu demissão. Um ex-assessor parlamentar de Geller, que também é sócio do filho do secretário, é dono da principal corretora do leilão.

"LEI ÔNIBUS"

LUIS ROBAYO, AFP

Votação ocorreu em paralelo a protestos que terminaram em confrontos com a polícia

Senado argentino aprova pacote de reformas de Milei

Na primeira vitória legislativa do presidente Javier Milei em seis meses de mandato, o Senado da Argentina aprovou na madrugada de ontem a Lei de Bases – ou "Lei Ônibus", como ficou conhecido o pacote de reformas estruturantes. Após um empate e várias concessões do governo, o voto decisivo em favor do projeto foi dado pela presidente do Senado e vice-presidente, Victoria Villarruel.

– Para aqueles argentinos que sofrem, que esperam, que não querem ver seus filhos saírem do país, para aqueles argentinos que querem recuperar o orgulho de ser argentino, meu voto é afirmativo – declarou a vice-presidente, em meio a vaias de opositores.

A votação ocorreu em meio a graves incidentes entre manifestantes e policiais em frente ao Congresso. O confronto deixou carros incendiados e vários feridos.

A Lei de Bases, que agora precisará passar por nova votação na Câmara dos Deputados devido às alterações feitas no Senado, inclui, em seus 238 artigos (originalmente, eram cerca de 650), incentivos a grandes investimentos por 30 anos, uma reforma trabalhista, privatizações e uma polêmica delegação de poderes legislativos ao presidente (*leia mais abaixo*).

Em busca do apoio legislativo, o governo aceitou retirar a Aerolíneas Argentinas da lista de empresas a serem privatizadas. A proposta de venda da maior companhia aérea do país foi criticada por opositores com o argumento de que é uma empresa-chave para a conexão interna de voos, especialmente para a região da Patagônia. Parlamentares dessa região, no sul, fizeram grande pressão para que a privatização da companhia fosse retirada do texto.

O Correio Argentino e os veículos públicos de comunicação também ficaram de fora da lista, que inicialmente tinha 40 estatais.

Minoria

Desde que tomou posse, Milei ainda não tinha aprovado nenhum projeto no Congresso, onde seu partido, A Liberdade Avança, tem minoria. No Senado, o presidente tem apenas sete das 72 cadeiras.

"Partindo de 38 deputados e sete senadores, com grupos terroristas atacando o Congresso, tendo de mobilizar as forças de segurança em defesa da democracia, com a casta política resistindo e operando até o último momento, e tendo de recorrer ao desempate da vice-presidente da nação, Victoria Villarruel, esta noite é um triunfo para o povo argentino", comemorou em comunicado a Casa Rosada.

As medidas

Confira os principais pontos da versão aprovada pelo Senado.

PRIVATIZAÇÕES
O texto abre caminho para privatização de estatais. A lista, porém, foi reduzida em relação à pretensão inicial do governo e contempla apenas a Intercargo, que presta serviços aeroportuários, e a Energía Argentina S.A. (Enarsa).

REFORMA TRABALHISTA
O projeto modifica uma série de aspectos da legislação trabalhista. Prevê, dentre outros, benefícios para empresas que regularizarem funcionários. Por outro lado, também elimina sanções contra o trabalho informal.

DELEGAÇÃO DE PODERES
A proposta também declara "emergência pública em questões administrativas, econômicas, financeiras e energéticas" e confere ao presidente poderes extraordinários por um ano.

Isso significa que Milei vai poder, até meados de 2025, tomar decisões sobre essas questões sem aval do Congresso. Durante as negociações, porém, foram incluídas no texto algumas restrições, como compromisso de não intervir ou dissolver algumas organizações públicas.

INCENTIVOS A INVESTIMENTOS
Um dos pontos mais polêmicos do pacote é a criação do Regime de Incentivo a Grandes Investimentos (Rigi), que prevê benefícios fiscais, aduaneiros e cambiais por 30 anos para projetos nacionais e estrangeiros com valor superior a US$ 200 milhões em setores estratégicos, como energia, agricultura, mineração e infraestrutura.

A oposição alega que, na prática, haverá privilégio para grandes empresas, em especiais multinacionais.

GENEBRA

Lula diz que Putin e Zelensky estão "gostando da guerra"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da Ucrânia, Volodimir Zelensky, "estão gostando da guerra" que começou em fevereiro de 2022 com a invasão dos russos ao território ucraniano. Lula reiterou a posição de neutralidade do Brasil e voltou a sugerir que os líderes encontrem uma solução negociada para a paz.

– Eu não faço defesa do Putin. O Brasil foi o primeiro país a criticar a Rússia pela invasão do país. O que eu não faço é ter lado, o meu lado é a paz. O Brasil tem uma posição definida, nós estaremos dispostos a participar de qualquer reunião que discuta paz se tiver os dois conflitantes na mesa, se tiver Rússia e Ucrânia, porque senão não é discutir paz – disse, em Genebra, na Suíça, após participação na conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Antes do evento, Lula esteve com a presidente da Suíça, Viola Amherd, que convidou-o a participar de uma cúpula pela paz entre Rússia e Ucrânia, que será realizada neste fim de semana no país europeu. Lula declinou, reafirmando que o Brasil tem interesse em viabilizar discussões caso as duas partes do conflito sentem à mesa.

– Acho que tem de ter um acordo. Agora, se o Zelensky diz que não tem conversa com o Putin, e o Putin diz que não tem conversa com o Zelensky, ou seja, é porque eles estão gostando da guerra, porque senão já tinham sentado para conversar e tentar encontrar uma solução pacífica – alegou.

No discurso durante a conferência, Lula defendeu a taxação de super-ricos como medida para combater a desigualdade social no mundo.

Empréstimo

Também ontem, os líderes do G7, grupo dos países mais industrializados do planeta, chegaram a acordo preliminar para fornecer US$ 50 bilhões (cerca de R$ 270 bilhões) em empréstimo à Ucrânia, usando juros de ativos russos congelados pelo Ocidente depois que a invasão teve início.

O acordo foi o principal anúncio do dia de abertura da cúpula anual dos líderes do G7, que ocorre no sul da Itália e vai até amanhã. Presente pelo segundo ano consecutivo no evento, Zelensky também assinou com o homólogo dos Estados Unidos, Joe Biden, um pacto de defesa de 10 anos.

Esse pacto determina que, se houver ataque ou ameaça contra a Ucrânia, líderes militares dos dois países vão se encontrar em 24 horas para discutir uma resposta, e é um passo preparatório para o ingresso da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Detalhe ZH

Ainda ontem, o presidente Lula embarcou para a Itália, onde participará como convidado da cúpula do G7. Estão previstas reuniões bilaterais com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, o papa Francisco, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Chefe do Executivo chegou à Suíça ontem e participou de reunião da OIT

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini| joao.cecchini@zerohora.com.br

Dólar recua com Haddad e Tebet

No final da manhã de ontem, os gráficos de variação do dólar oscilavam quando, subitamente, começaram a apontar para baixo. Começavam a surgir relatos de declarações dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet.

A moeda fechou o dia em R$ 5,367, resultado de recuo de 0,73%. De onde veio o alívio? Haddad afirmou que a revisão de gastos do governo "está ganhando tração":

– Eu e a Simone estamos conversando cada vez mais sobre isso. Gasto primário tem de ser revisto, gasto tributário tem de ser revisto e gasto financeiro do Banco Central também.

Na véspera, Tebet havia dito a parlamentares que está em debate a possibilidade de desvincular a política de valorização do salário mínimo de benefícios como abono salarial, seguro-desemprego e Benefício de Prestação Continuada (BPC), como freio à despesa pública. Fez questão de dizer que a medida não incluiria aposentadorias:

– Não passa pela cabeça do presidente Lula nem da equipe econômica desvincular a aposentadoria do salário mínimo.

Perguntado ontem sobre essa discussão, Haddad confirmou que se trata da posição da "área econômica":

– Estamos sintonizados. O fato de a Fazenda cuidar mais da receita e o Planejamento da despesa não significa que não estejamos trocando impressões sobre a viabilidade das propostas.

Foi aí que o dólar inverteu o rumo. Em Genebra, na Suíça, onde participava de evento na Organização Internacional do Trabalho (OIT), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi instado a comentar sua relação com Haddad, tema favorito nas mesas de operação do mercado na véspera. Foi sucinto e teve até um ato falho:

– Não tem nada com o Haddad, ele é um extraordinário ministro, não sei qual é a pressão contra o Haddad. Todo ministro da Defesa (há pouco tempo, era o ocupante dessa pasta que sofria ataques internos), *desde que me conheço por gente, o ministro da Fazenda* (repete, percebendo a gafe) *vira o centro dos debates, quando a coisa dá certo, quando a coisa não dá certo.*

"A coisa não dá certo" é uma alusão à medida provisória que Haddad enviou ao Congresso e foi parcialmente devolvida pelo Senado, não sem antes Lula dizer a interlocutores que seria retirada, antes de informar o ministro. Mas, por ora, o mercado entendeu o recado como mensagem de apoio ao titular da Fazenda e cedeu uma trégua.

0,13%

foi a microqueda da bolsa de valores ontem. Foi suficiente, porém, para concretizar um temor do mercado, a perda do nível dos 120 mil pontos. Principal índice, o Ibovespa fechou em 119.777. Desde o início do ano, a bolsa acumula desvalorização de 10,6% ante igual período de 2023.

Voluntários remunerados

Gaúchos retomam suas rotinas, e os abrigos de afetados pela enchente enfrentam escassez de voluntários. A empresa Deskfy, de tecnologia para marketing, permite que seus funcionários dediquem até quatro horas da jornada ao voluntariado, sem alteração no salário.

A empresa tem 23 empregados no Estado, dos quais 11 aderiram ao programa. Para participar, o interessado precisa comprovar a atuação, com foto e descrição das atividades realizadas.

– Precisávamos fazer algo. O voluntariado remunerado foi a forma de ajudar, porque não adianta receber carretas com doações e não ter quem descarregue – diz um dos sócios, Victor Dellorto.

A empresa chegou a adiar o lançamento de produtos. O programa ocorre desde 6 de maio e não tem data para encerrar.

Viagem a SP por R$ 3 mil

DUDA FORTES, BANCO DE DADOS, 27/5/2024

Uma ida e volta a São Paulo pode custar cerca de R$ 3 mil, valor semelhante a um trecho entre Porto Alegre e Europa, quando havia a possibilidade. Ao menos uma das companhias aéreas admite que uma das causas é a velha "lei da oferta e da procura". A coluna procurou as empresas que estão operando entre Canoas, Campinas e São Paulo.

Em nota, a Gol afirma que "os preços das passagens aéreas são dinâmicos e influenciados por fatores como taxa de ocupação do voo *(muitos estão lotados)*, demanda por trecho, a data da compra em relação à viagem, época do ano, entre outros".

A Azul também cita que "fatores externos, como a alta do dólar e o preço do combustível, por exemplo, são elementos que influenciam nos valores das passagens". Como assim, dólar? Embora não existam gastos diretos em moeda americana em voo entre Canoas e São Paulo, os custos das companhias são indexados à divisa, como os de compra de aeronaves.

Segundo a Latam, os preços variam com vários fatores, como compra antecipada, disponibilidade, preço do combustível, sazonalidade, origem e destino. E lembra que, no Salgado Filho, tinha cerca de 20 voos diários. Agora, está limitada a dois voos diários de Canoas, "majoritariamente ocupados por remarcações de passageiros que já tinham bilhetes".

Solidariedade multiplica os pães

ODOALDO IVO ROCHEFORT NETO, ARQUIVO PESSOAL

A distribuição de pães no dia de Santo Antônio, ontem, teve ajuda de um projeto solidário chamado Panific-Ação. Já forneceu 40 mil pães, 5 mil cucas, 2 mil bolos e 3 mil salgados para desabrigados na Região Metropolitana.

Segundo o coordenador do projeto, Odoaldo Ivo Rochefort Neto, do campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), cerca de três toneladas de insumos foram recebidas de empresas parceiras.

– As aulas vão retornar em breve, mas queremos continuar com a iniciativa, mesmo que de maneira diferente – afirma Rochefort Neto.

O projeto surgiu ainda no início de maio, com fornadas diárias. Quem coloca a mão na massa são professores, técnicos, estudantes e egressos de cursos da área de alimentação, de forma voluntária. Participam IFRS, Rede Calábria, Senai, Senac, UniRitter, Fadergs, Unisinos, Ufcspa, UFRGS, Instituto Sul Doce e Movimento por uma Infância Melhor. Doaram insumos Superpan, Puratos, Sul Doce, AB Brasil – Fleischmann, Bunge, Naturovos, Seara, Delly's, Cindreia, Ivoti Alimentos, Doces Petry e Bellofestas.

Correção do FGTS é justa, mas embute pressão fiscal

A aprovação da correção do FGTS pela inflação repara uma injustiça histórica, mas também adiciona pressão fiscal a contas já estranguladas. A aprovação no Supremo Tribunal Federal (STF) foi negociada com o governo federal, até porque a alternativa à atualização dos valores era pior, do ponto de vista das contas públicas.

O ministro Luís Roberto Barroso, relator da matéria, havia proposto a mesma remuneração da caderneta de poupança, que embutia custo fiscal ainda maior.

A regra de correção do FGTS aprovada no STF só vale para novos depósitos. Se fosse retroativa, cálculos do impacto fiscal chegavam a R$ 295 bilhões em 2025. Seria 2% do PIB no país em que é difícil fazer superávit de 0,5% do PIB.

Então, do ponto de vista do governo, a decisão foi a menos ruim possível, mas ainda assim embute mais gastos.

A Advocacia-Geral da União havia estimado em cerca de R$ 19 bilhões o custo da remuneração dos depósitos do FGTS pela regra da poupança.

A correção pela inflação pode reduzir essa conta a quase metade – ainda não há cálculos oficiais conhecidos. Mesmo assim, serão cerca de R$ 10 bilhões a mais para dar conta em um orçamento já apertado.

Como se trata de decisão do STF, há menor risco de judicialização, mas há informações de que nem todas as centrais sindicais que haviam ajuizado a ação vão aceitar que a correção seja apenas para os novos depósitos e pretendem insistir que ocorra de forma retroativa.

PROJETO POLÊMICO

Lira descarta proibir aborto em caso de estupro

Um dia após a Câmara dos Deputados aprovar a urgência do projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio, o presidente Arthur Lira (PP-AL) sinalizou que irá indicar uma deputada de centro para a relatoria. Segundo ele, o objetivo é construir texto "mais equilibrado".

Lira também afirmou que o projeto não irá avançar sobre os casos em que a legislação atual permite a interrupção da gravidez, incluindo situações de estupro. Isso significa que a proposta original, apresentada pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), será modificada. O texto prevê até 20 anos de prisão para quem realizar aborto após a 22ª semana de gestação independentemente da situação, o que significa que uma vítima de estupro que decidisse interromper a gravidez estaria sujeita a pena maior do que a do estuprador (*leia ao lado*).

– Se todo projeto fosse aprovado de acordo com o texto original, ele não precisava de relator – afirmou Lira ao jornal O Globo.

> *O que é permitido hoje na lei não será proibido, não acredito em apoio na Casa para isto.*
>
> **ARTHUR LIRA (PP-AL)**
> Presidente da Câmara

– O que é permitido hoje na lei não será proibido, não acredito em apoio na Casa para isto. Para casos de gravidez decorrente de estupro, bebês anencéfalos e gravidez de risco, não há pena. O tema será largamente debatido na Câmara pelas deputadas – acrescentou ele.

Com a urgência, o mérito do projeto poderá ser votado diretamente no plenário da Casa, sem passar por comissões. A aprovação se deu em votação simbólica, sem que houvesse registro de votos individuais dos deputados.

Ainda não há uma data para o plenário analisar o mérito, mas parlamentares têm expectativa de que a votação ocorra na semana que vem.

O movimento encabeçado pela bancada evangélica foi reação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que em maio suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia a assistolia fetal – procedimento para abortos legais após 22 semanas de gestação.

Pacheco

Também ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que, se o projeto do aborto chegar à Casa, será tratado sem "açodamento ou pressa" e descartou votação em regime de urgência.

Segundo o senador, o tema é complexo e sensível e não se pode "legislar sobre matéria penal pautada pela emoção".

– Vamos receber o projeto e teremos toda a cautela em relação a esse tema. Preciso ler o projeto. Uma matéria dessa natureza jamais iria direto ao plenário do Senado – afirmou Pacheco.

Entenda

COMO É HOJE

• Promulgado em 1940, o Código Penal já impõe de um a três anos de detenção para mulheres que interrompem uma gravidez. Para o médico que faz o procedimento, a pena sobe para quatro anos, quando há consentimento da gestante, e para 10 anos quando não há consentimento.

• Atualmente, a realização de aborto só é permitida em três situações no Brasil: quando a mulher corre risco de morte e não há outro jeito para salvá-la; em casos de fetos portadores de anencefalia (ausência de cérebro ou de parte dele) e nos casos em que a gravidez é decorrente de estupro.

O QUE PREVÊ O PROJETO

• O projeto estabelece de seis a 20 anos de prisão para a mulher que interromper gestação com mais de 22 semanas.

• A proposta também exclui a possibilidade de aborto legal em caso de gravidez resultante de estupro – esse trecho, porém, pode ser alterado.

• Caso a proposta avance, a mulher que fizer o procedimento estará sujeita a punição mais dura do que a prevista a estupradores.

• Hoje a pena para estupro é de seis a dez anos de prisão, ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave. Se a vítima for menor de 14 anos ou considerada vulnerável por algum outro motivo (como deficiência mental), a lei prevê reclusão de oito a 15 anos, ampliada a no máximo 20 anos se houver lesão corporal grave.

• A penalidade só é maior nos casos em que o crime sexual resulta na morte da vítima, chegando a 30 anos no limite.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

ENTREVISTA

TIAGO PEROBA Chefe do Departamento de Clientes e Relacionamento Institucional do BNDES

"Temos ouvidorias nos bancos"

O socorro a empresas atingidas pela enchente começará a chegar na ponta em breve, com o início da liberação das linhas de crédito com juro baixo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a rodada de conversas que está sendo feita com os bancos que serão os repassadores. Os empréstimos geram muitas dúvidas de empreendedores, que anseiam pelos financiamentos para refazer estoques, reequipar suas unidades e, em vários casos, reconstruir seus imóveis. A coluna trouxe algumas destas dúvidas na entrevista do Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, com o chefe do Departamento de Clientes e Relacionamento Institucional do BNDES, Tiago Peroba.*

Qual o custo máximo do empréstimo, ou seja, a taxa de juro?

No financiamento a máquinas e equipamentos, é de 0,6% ao mês no custo final ao tomador lá na ponta. O limite é o mesmo para a linha de crédito para construção e reforma de obras civis. Por fim, a linha de capital de giro, quando falamos de recompra de estoque, tem custo de 0,8% ao mês.

Pode cobrar outras taxas, exigir compra de seguros, outro produto ou mesmo um relacionamento anterior com a instituição financeira?

Indicamos que não. Se uma venda casada ocorrer, indicamos que o cliente procure a ouvidoria do BNDES no site do banco (bndes.gov.br). Os percentuais que passei são o custo total final para o tomador.

Até quanto a empresa pode tomar de empréstimo?

O limite será definido com a instituição financeira. Tem valores máximos por cliente, o teto. Tem empresa que vai pegar R$ 600 mil, outra R$ 1 milhão ou R$ 100 milhões. Cada linha é uma negociação. A empresa poderá pegar empréstimo em mais de uma, reconstrução e capital de giro, por exemplo.

GZH Ouça a entrevista completa em **gzh.digital/duvidas-bndes**

Quanto à análise de crédito, como é a exigência de garantia e sobre não haver restrição de dívidas anteriores? Empresas dizem que as que mais precisam do dinheiro estão com débitos abertos agora e têm crédito negado.

Temos conversado insistentemente e alinhado com os bancos que o modelo de análise agora vai se descolar do tradicional. Para empresas continuarem existindo e as operações ocorrerem, será preciso uma mudança de postura nas contrapartidas de garantia. A priori, o banco vai sempre solicitar as garantias, mas será analisado caso a caso. O BNDES tem, a partir de recursos do governo federal, um fundo garantidor para parte das operações para reduzir o risco.

Se o pedido for negado, tem como reclamar ou pedir nova análise?

Temos uma ouvidoria dentro dos bancos para este programa emergencial do BNDES no Rio Grande do Sul. A lista de e-mails está no nosso site. Estamos em contato direto com a equipe de cada banco.

Natal Luz volta às ruas de Gramado

CLEITON THIELE, DIVULGAÇÃO

De volta às origens de 1986, o desfile do Natal Luz retornará para o centro de Gramado após 10 anos. A decisão foi tomada pela prefeitura com a comunidade, principalmente entidades empresariais. Na última década, o Grande Desfile de Natal vinha ocorrendo no Expogramado, o que, segundo muitos frequentadores, tirou a magia que percorria as ruas.

O 39º Natal Luz será de 24 de outubro de 2024 a 19 de janeiro de 2025. Já está definido que serão três desfiles por semana ao longo da Avenida das Hortênsias. Inicialmente, a ideia é fazê-lo menor do que antigamente, mas isso pode mudar. Se a previsão de visitantes aumentar, o trajeto e as atrações seriam ampliados.

– Mas aí será um problema bom! – diz o prefeito de Gramado, Nestor Tissot.

Há alguns anos se discutia este retorno. Comerciantes que defenderam a saída do desfile das ruas acabaram dando um tiro no pé, pois a mudança tirou também o movimento do turista que percorria lojas e restaurantes antes e depois do evento.

A decisão está ligada ao contexto econômico, pois a Região das Hortênsias já lidava com a discussão sobre preços e agora teme o efeito do aeroporto fechado no turismo. Será uma oportunidade de atrair de volta o turista gaúcho.

– Será a salvação do ano. As agências de turismo vinham nos pedindo isso – comenta Cláudio Souza, presidente do Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias (Sindtur).

Não haverá arquibancadas. Serão colocadas fileiras de cadeiras, para as quais serão vendidos ingressos. Quem ficar de pé pela rua enxergará de graça o desfile e, claro, encherá as redes sociais de fotos e vídeos. É um prato cheio para o turismo de proximidade, que tanto movimentou Gramado e Canela no auge da pandemia.

Acordo por empregos no pós-enchente

Empresa de ônibus de Canoas – cidade duramente atingida pela inundação –, a Sogal fechou acordo com funcionários com medidas trabalhistas para enfrentar o momento de dificuldade financeira. O transporte coletivo chegou a ser interrompido no município, impactando o faturamento da companhia. Atualmente, opera com passe livre, após a prefeitura de Canoas requisitar, por decreto, bens, serviços e pessoal da empresa, o que será indenizado.

Entre as medidas trabalhistas acertadas, está a antecipação de férias, incluindo a possibilidade de adiar o pagamento do adicional de um terço do salário. Outro ponto é a dispensa do vale-alimentação na ausência do trabalho, mas com fornecimento de cesta básica em alguns casos. E, ainda, empregados desabrigados terão abono de faltas. Há, por parte da Sogal, garantia de manutenção dos empregos.

Esse acordo foi o primeiro fechado na mediação oferecida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) no pós-enchente. Empresas e trabalhadores interessados podem procurar o órgão para um atendimento semelhante pelo e-mail mediacao@trt4.jus.br, sem necessidade de ajuizar ação. No caso da Sogal, foram quatro sessões, conduzidas pelo vice-presidente do TRT-4, desembargador Alexandre Corrêa da Cruz, e com participação da juíza Luciana Caringi Xavier e do procurador regional do Trabalho Marcelo Goulart. Há a possibilidade de participar remotamente.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

Energia da casca do arroz gaúcho vendida a Santa Catarina

Uma usina para gerar energia a partir da casca do arroz começa a ser construída em julho em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. A obra durará 18 meses. O empreendimento, de R$ 70 milhões, é da Infravix, empresa ligada ao Grupo Novapar - Nova Engevix. Serão gerados 38 mil megawatts por ano, o suficiente para o consumo residencial de uma cidade de 60 mil habitantes. O mais interessante é que a usina começa a ser construída com a venda garantida por 15 anos. Já há um contrato para fornecimento a uma cooperativa de energia de Florianópolis (SC).

O diretor-presidente da Enerbio Energia e Meio Ambiente, Luiz Antonio Leão, que fez o projeto, explica que Uruguaiana foi escolhida pela disponibilidade da casca. Há empresas que duplicarão a produção de arroz agora que terão como destinar adequadamente o resíduo.

– Resolve um problema do produtor, e a biomassa é uma fonte renovável, que não polui. A cinza que sobra da queima volta à lavoura como fertilizante – diz.

Os 140 empregos que serão gerados pela usina são, claro, comemorados pelo prefeito Ronnie Mello. Anunciada no ano passado, a usina está com todas as licenças. Ela consumirá 57 mil toneladas de casca por ano, diz o acionista da Nova Participações, José Antunes Sobrinho.

ENERBIO, DIVULGAÇÃO

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Setor quer anulação definitiva de leilão

Em nova tentativa de fazer o governo federal rever a decisão de importar arroz, representantes de indústrias e produtores pedirão o cancelamento definitivo do leilão para a compra. Apesar de ter suspendido o que havia sido realizado – com a negociação de 263 mil toneladas – a União pretende fazer um novo certame, em data ainda a ser definida.

Nesse contexto, representantes do setor decidiram redigir um documento para solicitar a anulação de forma permanente. A posição do grupo veio ontem, logo após reunião da Câmara Setorial do Arroz.

A manifestação será encaminhada para o Ministério da Agricultura e para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Uma reunião com o presidente da Conab, Edegar Pretto, também está agendada para a próxima quarta-feira. A ideia é pontuar novamente argumentos que sustentam ser desnecessário adotar a medida.

– O relatório mais recente da própria Conab reforça ainda mais que não temos necessidade de importação de arroz pelo governo – justifica Velho.

O 9º levantamento de safra da Conab, divulgado ontem, aponta uma produção de arroz de 7,08 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul – Estado que cultiva 70% do total nacional.

O volume é 2,1% maior do que o colhido na safra passada. Em relação ao dado de maio, no entanto, o número foi revisado para baixo: no mês passado, projetava-se 7,27 milhões de toneladas. Na pesquisa atual, também foi reduzida a produtividade, agora estimada em 7.865 quilos por hectare, recuo de 2% na comparação com o ciclo anterior. Ainda assim, como houve aumento de área, de 4,4% pelo dado da Conab, a produção total fica acima da de 2023.

O levantamento atualizado do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) deve sair hoje. As informações estavam sendo compiladas, mas o presidente da autarquia, Rodrigo Machado, pontuou à coluna que o número da colheita deve ser semelhante ao apresentado no anterior, quando se projetava 7,15 milhões de toneladas, quantia semelhante à apontada pela Conab.

R$ 110 milhões

é a soma das contratações de crédito emergencial, no Banco do Brasil, por produtores afetados pela enchente no Estado. O número refere-se às duas últimas semanas e contempla linhas do Pronaf e Pronamp, voltadas a agricultores familiares e médios produtores.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Contas pagas

Mesmo com extremos climáticos varrendo produções ano sim e outro também, o Rio Grande do Sul registrou a menor taxa de inadimplência do agronegócio no país em 2023. A porcentagem de endividamento gaúcha, de 4,2%, é menor, inclusive, do que a média brasileira, que ficou em 7,1%. Os dados, que consideram apenas pessoas físicas que atuam no setor e dívidas que venceram por mais de 180 dias, foram divulgados na segunda edição do Boletim Agro da Serasa Experian. Vocação agrícola, seguro rural e predominância de gerações mais experientes no campo ajudam a explicar os dados no RS.

Sob influência do tempo

ANDRÉ ÁVILA, BD, 19/02/2024

Da floração à colheita, a presença quase ininterrupta da chuva no Rio Grande do Sul fez com que a safra de oliva *(foto)* deste ano minguasse.

A quebra na produção veio como um baque para a cultura, que está em plena expansão no Estado, com quase 6,5 mil hectares de área. E chegou a 67%, conforme levantamento do setor divulgado durante reunião da Câmara Setorial das Oliveiras da Secretaria Estadual da Agricultura. Em volume já envasado, foram 193,2 mil litros de azeite de oliva.

– Tivemos um ano muito complicado – reforça Paulo Lipp, coordenador da Câmara.

O excesso de umidade nos pomares começou com o ciclone extratropical de setembro, que "lavou as flores", continua Lipp, inviabilizando a polinização e a formação de frutos. Outros meses chuvosos, como novembro, registraram surto de pragas nos cultivos. As poucas horas de frio também se somaram aos desafios que as oliveiras enfrentariam ao longo do ciclo.

O presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, manifestou preocupação com relação às mudanças climáticas:

– O desenvolvimento *(econômico)* necessita andar junto à preocupação com o ambiente. Precisamos construir soluções eficazes nesse sentido.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE LICITAÇÃO. Edital Pregão Eletrônico Nº004/2024

Aquisição de Veículos Zero Quilometro. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 08:30 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. Cadastros das Propostas a partir do dia 17 de junho de 2024 na plataforma www.bll.org.br. O edital completo e demais informações no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº016/2024

Registro de Preços para Contratação de Serviços de Traumatologista. A abertura das propostas será dia 02 do mês de julho do ano de 2024, às 15:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL – RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 06/2024; Objeto: Contratação de empresa para conclusão das obras da academia de saúde indígena; Tipo: Menor Preço por ítem. Data da Abertura: 01 de julho de 2024. Horário: 09:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (0xx55) 996524612/996230931.

SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 14 de junho de 2024.
Idílio Jose Speroni –Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL – RS

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Dispensa de Licitação n.º 38/2024 OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra de calçadas no entorno do banheiro público e fixação dos equipamentos da academia ao ar livre. **Tipo:** Menor Preço por Lote.

Data da abertura: 20 de junho de 2024, as 15:00h. **Local de abertura:** Sala de Reuniões, Centro Administrativo, Rua Angelo Fucilini Sobrinho, 496. **Demais Informações:** Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (0xx55) 996524612/996230931.

SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 14 de junho de 2024.
Idilio Jose Speroni –Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

— LEILÃO Nº 01/2024 —

Objeto: Venda de bens móveis inservíveis do Município de Butiá (carros, camionetas, ambulâncias, ônibus, trator e sucatas de cadeiras). Data do evento: 05/07/2024 - 08:00h (oito horas). Maiores informações e retirada do edital nos sites: wwwbianchileiloes.com.br / www.butia.rs.gov.br, ou no email:cplbutia@yahoo.com.br. Butiá, 14 de junho de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal ——

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico

PE: 11-2024. **OBJETO**: **Estojos Escolares e Brinquedos Infantis**. Data da Realização: dia 01-07-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: **www.fontouraxavier.rs.gov.br** e-mail **licita@fontouraxavier.rs.gov.br**

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

VIRADA NO TEMPO

Não é preciso evacuar bairros, diz Melo

Prefeito da Capital apresentou plano de contingência para minimizar o impacto da chuvarada, que pode superar os 100mm

JEAN COSTA
jean.costa@rdgaucha.com.br

Em entrevista coletiva na tarde de ontem, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, disse acreditar que não será necessária a evacuação dos bairros que podem ser afetados pela chuva prevista para começar neste fim de semana. O prefeito da Capital recomendou cautela à população, e afirmou que a prefeitura está atenta. Entre sábado e segunda-feira, conforme meteorologistas, há expectativa de chuva intensa no Rio Grande do Sul *(leia mais na reportagem abaixo)*.

Durante a apresentação de plano de contingência de ações para minimizar o impacto da chuva, o prefeito destacou que há reforço das equipes para atuação nas ruas, com a contratação de 30 agentes da Defesa Civil, operários para limpeza de bueiros e reforço de geradores para manutenção das casas de bomba. Cerca de 30% da cidade foi tomada pela enchente de maio, segundo Melo.

– Estamos preparados para a chuva, mas a população tem que estar alerta. Quem puder não voltar (*para áreas afetadas*), é a primeira recomendação. A prefeitura vai poder ajudar no acolhimento se houver necessidade, mas não defendo evacuação, não tenho elementos meteorológicos para isso. Não vejo necessidade nesse momento – disse Melo.

Além do final de semana, há previsão de chuva para segunda e terça-feira. Conforme o vice-prefeito Ricardo Gomes, a prefeitura não trabalha com a possibilidade de um fenômeno semelhante ao do último mês, que ainda causa alagamentos em pontos da cidade depois de 40 dias.

GIULIAN SERAFIM, PMPA

Chefe do Executivo concedeu coletiva ontem

Detalhe ZH

O prefeito Sebastião Melo se manifestou sobre o acúmulo de lixo em bairros mais afetados pela enchente. Ele garantiu que vai concluir a limpeza dos locais. Em bairros da Zona Norte e Zona Sul, como o Sarandi, Humaitá, Guarujá e Serraria, o lixo forma montanhas, o que motivou protesto de moradores. Questionado sobre o tema, Melo garantiu que suspenderá a limpeza se for ateado fogo nos resíduos descartados.

– Onde botar fogo em lixo eu vou suspender a limpeza – disse.

Algumas medidas divulgadas

SAÚDE

• A Secretaria Municipal de Saúde elaborou planejamento que prevê realocação de vacinas conforme necessidade, com equipes de plantão para recebimento de notificações de doenças.

• A operação de postos e unidades móveis de saúde que atendem a população no final de semana será informada hoje.

• Os hospitais Materno Infantil Presidente Vargas e de Pronto Socorro reorganizaram a logística para reservas técnicas de gases medicinais e isolamento prévio de possíveis lugares onde possam haver alagamentos, preservando o atendimento integral a pacientes.

• Demais hospitais da Capital já estão sendo orientados para revisão de geradores e reserva de diesel e estoque de insumos e medicamentos de serviços de emergência.

DRENAGEM

• O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) trabalha na manutenção das redes de drenagem que foram afetadas durante a enchente. Das 23 Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps), 22 já estão em operação e 12 delas contam com reforço de geradores, para caso haja alguma intercorrência na rede elétrica.

ACOLHIMENTO

• A Central de Abrigos mobilizou vagas junto aos atuais abrigos para possível necessidade de alocar mais cidadãos.

• Estarão disponíveis os plantões Whatsapp da Central de Abrigos (3289-8606), 24h do Centro de Referência de Direitos Humanos (99271-4512), 24h do Conselho Tutelar (99158 1348 ou 3289.2020) e da área de suprimentos dos abrigos via 156, com encaminhamento dos itens (limpeza, alimento e outros).

DEFESA CIVIL

• Manterá plantão 24h, incluindo as equipes de monitoramento e alerta e de atendimento a demandas operacionais e ocorrências da população. O telefone de contato para emergências é o 199.

LIMPEZA URBANA

• Até domingo, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) vai priorizar a limpeza pós-enchente nas áreas de possíveis alagamentos. Serão direcionados 600 garis e 200 equipamentos, entre caminhões e retroescavadeiras, para limpeza dos bairros Sarandi, Farrapos, Humaitá, Ilhas, Navegantes e Anchieta.

MOBILIDADE

• No fim de semana, mais de 150 agentes de fiscalização, por dia, atuarão divididos nas 24 horas. Viaturas de sinalização viária circularão em ronda. O telefone para atendimento é o 118, além do aplicativo 156.

Em Canoas, orientação é sair das áreas vulneráveis

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Com os alertas de chuva em volumes expressivos nos próximos dias, o prefeito Jairo Jorge pediu que os moradores das áreas da mancha de inundação em Canoas saiam de casa e evitem a circulação nas regiões. A medida é preventiva e vale principalmente para domingo. A orientação engloba os bairros Mathias Velho, Rio Branco, Fátima e Niterói.

Os preparativos foram pensados pela previsão de chuva forte, com potencial para alagamentos. O volume de precipitação esperado é inferior ao registrado entre final de abril e início de maio, quando a cidade foi inundada e 150 mil pessoas acabaram atingidas, segundo a prefeitura.

– O problema que temos agora é alagamento, não enchente. Agora temos chuva intensa, a projeção é de 50 a 70 milímetros no domingo, então é muita chuva – salientou Jairo Jorge, acrescentando que haverá o monitoramento das oito casas de bomba e apoio de 50 motobombas utilizadas pelo município durante a enchente para melhorar o escoamento de água.

Quem precisar de mais informações pode ligar para o SOS Canoas pelo telefone (51) 3236-2000.

Leia versão ampliada em gzh.digital/canoa

Defesa Civil emite avisos para chuva intensa

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu um alerta sinalizando que, até terça-feira, alguns municípios podem registrar volumes próximos dos 150 milímetros de chuva. Afetando diferentes regiões do Estado, a precipitação deve persistir até quarta-feira. Meteorologistas indicam que o cenário pode ser semelhante ao que aconteceu em maio, mas com menor intensidade.

Prevista para começar na tarde de hoje, a chuva chega primeiro na Região Sul, de forma branda. Pelotas deve registrar 10mm. No sábado, porém, a condição muda.

Segundo o alerta da Defesa Civil, há risco de eventual queda de granizo e rajadas de vento de até 70 km/h na Campanha, Sul, Missões e Centro. Na Metade Norte, as rajadas podem chegar a 55 km/h.

De acordo com o meteorologista Guilherme Borges, da Climatempo, domingo será o dia mais preocupante, pois a chuva deve ficar mais significativa na metade Norte. No Centro, Região Metropolitana, Região dos Vales e Serra, os volumes de chuva podem variar entre 70mm e 110mm.

Porto Alegre e Estrela, por exemplo, devem ter 80mm de precipitação ao longo do dia.

A condição continua na segunda-feira, podendo ser mais grave na Metade Norte. Em Passo Fundo, a previsão é de 70mm de chuva. Já em Caxias do Sul, esse valor pode chegar a 80mm.

Alertas em Eldorado do Sul

Diante da possibilidade de chuva intensa, a Defesa Civil de Eldorado do Sul orienta moradores a se prepararem para deixar suas casas. Um carro de som está circulando pelos bairros Cidade Verde, Chácara, Vila da Paz, Itaí e Picada. A medida é preventiva e vale de hoje até segunda-feira.

Conforme o coordenador da Defesa Civil e secretário de Planejamento, Josimar Cardoso, são esperados alagamentos devido à grande quantidade de chuva esperada e ao comprometimento do sistema de drenagem do município. Ainda de acordo com a Defesa Civil, os moradores devem procurar abrigo no ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas.

A população também pode ir para a prefeitura. Ônibus estarão disponíveis para condução dos moradores.

Além disso, um abrigo na cidade de Guaíba, que está sendo administrado por Eldorado do Sul, está preparado em caso de necessidade.

Conselho do Plano Rio Grande vai cuidar das demandas da reconstrução

Governador deu posse ontem ao colegiado formado por 160 representantes de órgãos públicos e setores da sociedade civil

JOEL VARGAS, GABINETE DO VICE-GOVERNADOR, DIVULGAÇÃO

Cerimônia de assinatura do decreto ocorreu no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Com o objetivo de angariar demandas da população gaúcha na recuperação das perdas causadas pela enchente, o Conselho do Plano Rio Grande foi empossado ontem. Formado por cerca de 160 representantes de órgãos públicos e setores da sociedade civil, o colegiado irá atuar como órgão auxiliar do governo do Estado na reconstrução de estruturas, solução de gargalos e formulação de políticas sociais.

O conselho será presidido pelo vice-governador Gabriel Souza e terá como secretário-executivo o atual prefeito de Restinga Seca, Paulinho Salerno (MDB).

Dividido em três eixos – ações emergenciais, recuperação de estruturas e preparação para o futuro –, o trabalho será compartimentado em câmaras técnicas. Cada grupo tem a missão de coletar demandas e submetê-las ao comitê executivo, a quem caberá analisar os pedidos e, se aprovados, encaminhar soluções.

– As câmaras são fóruns menores, onde teremos mais profundidade e fôlego para debater os problemas de cada área – diz Souza.

Cada câmara será composta pelo secretário estadual da área, representantes afeitos ao tema e convidados. Além de autoridades do governo, da Assembleia Legislativa e do Judiciário, o conselho será integrado por 24 setores da sociedade, de entidades empresariais a movimentos sociais, incluindo ex-governadores e 20 pessoas atingidas diretamente pela enchente, nos cinco municípios mais afetados – Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Eldorado do Sul e Muçum.

As câmaras são fóruns menores, onde teremos mais profundidade e fôlego para debater os problemas de cada área.

GABRIEL SOUZA
Vice-governador e presidente do Conselho do Plano Rio Grande

Solenidade

O decreto que instala o colegiado foi assinado pelo governador Eduardo Leite em solenidade que lotou o salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini. Na presença do ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, de prefeitos, deputados e secretários estaduais, Leite exaltou as pluralidades dos conselheiros e salientou a importância de superação das divergências políticas na discussão da reconstrução do Estado:

– É inevitável que diferenças se expressem, que tenhamos debates, mas é fundamental que tenhamos convergência mínima para termos velocidade na reconstrução.

O governo ainda não definiu os nomes dos 160 conselheiros, onde o grupo irá trabalhar nem a periodicidade das reuniões. O primeiro encontro deve ocorrer num prazo de duas a três semanas. Segundo Leite, não há limitação orçamentária para os projetos a serem apresentados, cujos custos serão "multibilionários". Contudo, a aprovação vai obedecer à capacidade de execução do Estado e aos aportes financeiros, sobretudo do governo federal.

A decisão de implementação de cada demanda será do comitê executivo, composto por gabinete do vice-governador, Casa Civil, Procuradoria-geral do Estado, Defesa Civil e secretarias da Fazenda, de Planejamento e de Reconstrução Gaúcha. Um painel de monitoramento irá mostrar a evolução das demandas, com custos e prazos de cada empreendimento.

De acordo com Leite, o objetivo é não só recuperar estruturas e socorrer setores afetados pelo desastre, mas também tornar o Estado mais resiliente diante de novas ameaças geradas pelas mudanças climáticas. Para tanto, o conselho não tem data para término das atividades e irá propor também medidas de longo prazo, incluindo ações para futuros governantes.

– Nossa ideia é dar maior perenidade ao plano de reconstrução do Estado. Todas as ações para que o Estado tenha estrutura de resiliência para situações extremas do futuro não vão acontecer em dois anos e meio, que é o horizonte desse governo. Vão levar muito mais tempo – afirma o governador.

Sistema de alertas deve operar a partir do segundo semestre

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O sistema de alertas de desastres climáticos conhecido como cell broadcast deve ser colocado em operação ainda no segundo semestre deste ano, segundo o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. A previsão anterior, que não se concretizou, era de dar início às operações em dezembro de 2023.

Diferentemente do SMS, esse novo sistema não depende de cadastro e as mensagens aparecem na tela, em sobreposição aos demais aplicativos. É possível configurar para o celular emitir sinal sonoro, mesmo no silencioso, conforme a localização do aparelho.

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a tecnologia está tecnicamente pronta para operar, mas depende de capacitação e treinamento das defesas civis estaduais e municipais, responsáveis por emitir os alertas.

"Embora seja uma ferramenta de alto valor para prevenção, tem risco de ser usada indevidamente. Caso usada de forma indevida, como por exemplo, com conteúdos de desinformação, ou políticos, ou mesmo para situações climáticas não severas, representariam o descrédito de uma nova tecnologia que vem para uma missão especial de salvar vidas", cita trecho da nota da Anatel.

Treinamento

Responsável por essa etapa da capacitação, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional afirmou que "o projeto de alertas via cell broadcast está em fase de ajustes e finalização, inclusive a definição dos municípios".

O projeto-piloto deve contemplar 10 municípios no país, que serão escolhidos conforme tamanho e incidência de eventos climáticos. Somente após os testes o projeto será expandido para as demais cidades.

LEILÕES

CENTRO HISTÓRICO

Inspiração na bandeira do RS na retomada da Andradas

RONALDO BERNARDI

Émerson Maicá, da UP Food Art, decidiu instalar símbolo no mezanino do empreendimento

PRA CIMA, RIO GRANDE

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

A palavra recomeço define com precisão o Centro Histórico de Porto Alegre. Cerca de 40 dias após a enchente inundar estabelecimentos comerciais, o cenário ainda está distante do considerado ideal. Na Rua dos Andradas, uma imensa bandeira do Rio Grande do Sul pode ser vista no mezanino do complexo gastronômico e cultural UP Food Art, em atividade há apenas sete meses no ponto.

– Somos gaúchos praticantes. Colocamos a bandeira para inspirar a vizinhança. Ela lembra quem somos e nossa capacidade de recomeçar – explica Émerson Maicá, 40 anos, um dos sócios-proprietários do espaço gastronômico e cultural.

O trecho da Rua dos Andradas da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) em direção à Praça da Alfândega foi um dos atingidos pela cheia do Guaíba. Os dias foram de apreensão e teve quem sequer conseguiu dormir enquanto a água subia dentro de seus estabelecimentos. Foram momentos difíceis e de incerteza. Agora, a retomada acontece de forma lenta.

O proprietário da Padaria e Confeitaria Roma, Maikon Daltoe, 37, perdeu o sono naqueles dias quando barcos passavam em torno do Mercado Público. Ele fechou o estabelecimento no dia 3 de maio. E como contenção empilhou sacos de areia na porta, mas a água entrou. Chegou a 80 centímetros lá dentro e estragou os móveis em madeira. Foram 21 dias sem poder reabrir, mas agora já há clientes tomando café ou comendo doces no lugar.

– Teremos de reconstruir uma loja nova. Desde a parte elétrica, que é subterrânea, até o maquinário. O tempo que vamos ficar parados para reformar, e o fator econômico, porque o movimento ainda está bem abaixo do que era antes... – comenta Daltoe, estimando os prejuízos em R$ 600 mil.

O dono do Grelhados Soledade, Ildo Lando, 70, não esperava que a cheia de maio superasse a histórica de 1941. Apesar da surpresa, o empreendedor relata que teve tempo hábil para tirar as mercadorias e não sofreu perdas maiores.

Negociação

Questionado sobre como proceder em uma situação tão impactante, ele menciona a importância da negociação com os fornecedores.

– Tem que ter muita calma no momento. É o passo a passo. Vai negociando – diz, enquanto ajeita as mesas e cadeiras na calçada em frente ao restaurante.

GZH
Imagens da retomada na Andradas em gzh.digital/andradas

No quarteirão seguinte, a água entrou 80 centímetros no Grelhados Veneza. O proprietário Romulo Zanon, 39, ainda tem bem viva na memória a catástrofe. Os refrigeradores de parceiros comerciais foram substituídos pelas próprias empresas, enquanto os dele foram consertados. Ele ainda compara a situação com o período da pandemia e acredita que a inundação foi pior, pois não pôde trabalhar no regime de telentrega ou no esquema de entregar o produto pela porta sem o ingresso do cliente.

– A enchente não era esperada. A gente estava vendo a água, mas não acreditava que ela subiria. Perdemos muito estoque, além dos dias parados e do movimento que não retornou ainda. Os prejuízos são imensos – lamenta, dizendo que jogar comida fora estragada foi a pior parte do processo.

Na esquina da Rua General Câmara (Ladeira) com a Andradas, a Banca Esfera já funciona normalmente. Mesmo acima dos degraus e no começo do aclive da lomba, a água alcançou 40 centímetros de altura. O proprietário Ricardo Maciel, 57, não chegou a ter perdas materiais, pois foi avisado a tempo por uma cliente quando a inundação se elevava no espaço. Assim, correu para levantar as publicações que comercializa, como revistas e jornais. Porém, foram mais de três semanas sem poder abrir e trabalhar.

– Foi uma sensação de incredulidade. Quando cheguei, me apavorei – recorda Maciel, pegando a trena para mostrar o ponto exato onde a água chegou dentro da banca.

RODOVIAS

Reconstrução da BR-386 vai durar mais de um ano

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Uma das rodovias mais atingidas pela enchente de maio, a BR-386 só deverá estar totalmente reconstruída no segundo semestre do ano que vem. Mais de 60 pontos foram afetados.

A CCR ViaSul estima que irá gastar R$ 250 milhões nos reparos necessários. Desse total, R$ 132 milhões serão investidos na recuperação de taludes e realização de terraplenagem, já que trechos da rodovia foram levados pela força da água.

Mais de R$ 5 milhões serão gastos na recuperação do asfalto. Outros R$ 43 milhões serão investidos na recuperação de pontes e viadutos – ao menos cinco estruturas foram atingidas.

O principal desafio será recuperar a estrada entre Fontoura Xavier e Paverama. Os quase cem quilômetros chegaram a ficar diversos dias com interrupção total.

Segundo previsão da concessionária, os reparos só estarão 100% concluídos até julho de 2025. Antes disso, ao longo do primeiro semestre do próximo ano, as obras para corrigir os problemas causados pelo deslizamentos que atingiram o km 288, em São José do Herval, e os kms 297 e 308, em Pouso Novo, deverão ser concluídas.

Seguro

Enquanto isso, usuários da rodovia precisam se acostumar a passar por desvios provisórios. O seguro contratado pela concessionária já foi acionado. A empresa ainda aguarda a confirmação do pagamento do benefício.

Na semana passada, o Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação na Justiça pedindo a suspensão do pagamento dos pedágios na BR-386 enquanto durarem as obras de restauração. Além disso, o MPF pediu trafegabilidade nos acessos ao município de Marques de Souza e a realização de obras para evitar cruzamento pela rodovia em locais proibidos. A juíza Ana Paula de Bortoli negou o pedido.

INFRAESTRUTURA

Fraport não descarta devolver a concessão do Salgado Filho

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Se o governo federal não repassar recursos, a Fraport garante que não poderá atuar nos danos causados pela enchente no aeroporto Salgado Filho, na Capital. E a consequência disso será a devolução da concessão para a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac).

A avaliação foi feita pela CEO da Fraport, Andreea Pal. A declaração foi dada na última segunda-feira, durante visita de deputados no aeroporto.

– Se não recebermos dinheiro, não quero ser negativa, mas qual será nossa possibilidade? Devolvermos a concessão e entra outro – informou Andreea.

JEFFERSON BOTEGA , BD, 04/06/2024

No último dia 4, vistoria geral do terminal aéreo foi feita

Recursos

Ela informou que a empresa não tem recursos para fazer os reparos necessários. Segundo a CEO da Fraport, a companhia já fez os investimentos previstos em contrato – como a ampliação do terminal de passageiros e da pista de pouso e decolagens – e que não pode mais tomar empréstimos.

– Não somos uma companhia de caridade. Fizemos investimento aqui e queremos recuperar o dinheiro – disse Andreea.

Nos cálculos da Fraport, a reforma no aeroporto custará em torno de R$ 1 bilhão. O seguro contratado, porém, só cobriria R$ 130 milhões.

> *Se não recebermos dinheiro, não quero ser negativa, mas qual será nossa possibilidade? Devolvermos a concessão e entra outro.*
>
> **ANDREEA PAL**
> CEO da Fraport em declaração dada a deputados que visitaram o terminal na segunda-feira

– A gente não pode mais pegar empréstimos. Estamos endividados até aqui (*faz sinal com as mãos por sobre a cabeça*) e ainda pagando os R$ 2 bilhões que investimos – ressaltou Andreea.

Como o contrato firmado com o governo federal não previa esses investimentos, para garantir o restante das obras necessárias a União precisaria aportar novas verbas no entendimento da executiva. E o recurso precisaria chegar logo, pois o seguro feito está contratado em nome da Anac.

– Se eles (*governo federal*) tomam a decisão em dois anos, e eu já acabei aqui a obra, o dinheiro não chega mais para nós. Vai diretamente para a Anac, para o governo – informou Andreea.

Procurada, a Fraport não se posicionou, até o fechamento desta edição, sobre a declaração dada aos deputados. O novo posicionamento da CEO da Fraport é diferente do que ela havia dito anteriormente à rádio Gaúcha. Questionada sobre uma preocupação do prefeito Sebastião Melo, que demonstrou receio da empresa não ficar mais no Salgado Filho, Andreea foi enfática.

– A gente nunca falou isso. Acontece muita especulação – disse ela durante entrevista realizada no *Gaúcha Atualidade* do último dia 6.

Conclusão de avaliação de estragos na pista em um mês

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O primeiro estudo das condições da pista do aeroporto Salgado Filho deverá estar concluído em cerca de um mês, por volta de 17 de julho. Essa estimativa foi feita pela CEO da Fraport, Andreea Pal, em entrevista à rádio Gaúcha, na semana passada.

A etapa de avaliação envolve, por exemplo, cinco companhias que realizam coleta de material e análises de resultados de asfalto enviadas a laboratórios internacionais já contratados, equipamento especial para simulação de pousos com medição da resistência da pista e uso de algoritmos desenvolvidos e aplicados pela FAA (Federal Aviation Administration), a autoridade aeroportuária dos Estados Unidos. Ainda há a análise de scan para demonstrar o acúmulo de água que pode ter entrado no asfalto e danificar, com o tempo, ainda mais a situação, entre outras questões técnicas e de segurança.

Sem a primeira bateria de estudos, é inviável fixar os custos exatos e necessários ao cálculo do reequilíbrio econômico do contrato de concessão. A própria Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirma que a empresa já fez jus ao ressarcimento de R$ 291,7 milhões por perdas causadas pela pandemia de covid-19 nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. No entanto, esses valores ainda não foram quitados em sua integralidade.

Também será necessário chegar a um denominador de como os custos serão abatidos do contrato. Conforme Luiz Afonso Senna, ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), o fator decisório, nesse caso, será o governo federal.

Segundo Senna, quando há o desequilíbrio, é preciso estabelecer de que forma isso será pago, faz-se um termo aditivo e só então o setor privado que detém a concessão poderá realizar os investimentos:

– Você não pode pedir para o privado fazer sacrifícios que estejam além do que está pactuado. Isso se chama filantropia e não concessão. Eu acho que episódios como esse que a gente está vivendo servem de lição e aprendizado para que a gente saia do amadorismo. O contrato de um aeroporto, o contrato de uma rodovia, o contrato de um porto, é uma coisa muito complexa.

ENCHENTE NA CAPITAL

Dez dias para prefeitura apresentar planos

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A 7ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre determinou, em liminar, que a prefeitura da Capital apresente, no prazo de 10 dias, um plano de atuação com ações de resposta e recuperação nas áreas atingidas por enchente. A decisão foi expedida na noite da última quarta-feira.

Conforme o despacho, o documento deverá apontar as medidas tomadas e o cronograma de futuras ações para remoção das fontes de perigo, distribuição de água potável, fornecimento de energia elétrica e limpeza urbana. Também pede esclarecimento para drenagem das áreas que ainda possuem água represada, citando em especial os bairros Humaitá, Sarandi, Anchieta e Arquipélago.

"O ponto central é averiguar se, mesmo diante desses eventos, havia dentro do escopo de atribuições do município alguma diligência, providência ou um conjunto de ações passíveis de serem adotadas que poderiam evitar ou minimamente atenuar os efeitos da enchente. Ao final da apuração, é plausível que se possa concluir que, mesmo com todas as providências e diligências ao alcance do ente público municipal, não haveria condições de evitar ou mitigar a tragédia ou seus efeitos" escreveu o juiz Thiago Notari Bertoncello.

Fiscalização

Na decisão, o magistrado ainda afirma que o prazo não é para cumprimento das medidas, mas apenas para apresentação de um plano a ser fiscalizado. "Embora já haja notícias da apresentação de planos nesse sentido, desvela-se salutar a apresentação desse plano nestes autos para que as entidades representativas autoras e o Ministério Público, a ser intimado, possam efetivar o controle do agir administrativo e procedam ao seu acompanhamento."

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Procuradoria-Geral do Município, afirmou que ainda não havia sido intimada da decisão para se manifestar.

REGIÃO METROPOLITANA

O desafio de voltar à rotina no caos

Reportagem rodou por alguns pontos duramente afetados pela enchente e encontrou moradores tentando retomar suas vidas

ANDRÉ ÁVILA

Recolhimento de resíduos é uma das principais demandas dos locais atingidos, como em Eldorado do Sul (*foto*)

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

Apesar do recuo da água em municípios da Região Metropolitana, em alguns locais, como o bairro Humaitá, em Porto Alegre, Mathias Velho, em Canoas, e na cidade de Eldorado do Sul, muitos habitantes só haviam reencontrado seus lares no último dia de maio ou no começo de junho, depois de quase um mês longe.

Na zona norte de Porto Alegre, no bairro Humaitá, trafegar é um desafio em algumas ruas, pois muitos móveis e eletrodomésticos totalmente danificados aguardam recolhimento da prefeitura.

GZH Leia na íntegra: gzh.digital/regmet

Na Rua Doraci Theobaldi, o técnico em mecânica aposentado Marco Antônio da Silva Santos, 54 anos, buscava dar novamente traços de lar a sua casa. A água quase atingiu o segundo piso. Com um lava-jato, limpava ferramentas e peças que usa para prestar pequenos serviços que complementam sua renda.

– Já lavei bem a geladeira e o fogão, agora estou esperando secar. Torcendo para que funcione – projetava Marco Antônio.

A garçonete Loreni Miranda da Rosa, 52, usava o rodo para expulsar a lama da entrada de casa. Ela vive na residência de dois pavimentos com o filho, de 16 anos. Os quartos, na parte superior, foram poupados pela água.

– Agora pretendo buscar os auxílios do poder público para reconquistar o que perdi – diz ela.

De frente para a Arena, Osvaldino Lopes de Oliveira, 64 anos, colocava os refrigeradores do Churrasco do Dino para secarem ao sol. O comércio, que ele abria em dias de jogos do Grêmio, divide espaço com sua casa. No segundo andar, a esposa de Osvaldino, Silvana da Costa, 49, também aproveitava o céu mais limpo para secar roupas que foram inundadas. O maior desejo do casal é a retomada da atividade local gerada pelo futebol.

– Espero que melhore antes da volta dos jogos aqui na Arena, porque sabemos que essa parte ainda vai demorar – torce Osvaldino.

Limpeza é esperada para retorno ao normal

Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, foi um dos locais mais castigados pela enchente no Estado, com 80% dos domicílios atingidos de alguma maneira. Nos últimos dias de maio, as famílias começaram a retornar para casa. Entre os que voltaram, estavam a comerciante Vera Lucia Ramos, 64 anos, e sua mãe, Maria de Lourdes Ramos Alves, 84. As duas ficaram em um abrigo na cidade de Mariana Pimentel, a 60 quilômetros de Eldorado.

– A água tomou todo o primeiro andar da casa. Minha lanchonete, na esquina de casa, também foi alagada. Estamos tentando retomar, mas o lixo nas ruas ainda incomoda. Acho que a sensação de normalidade vai voltando quando isso for limpo – avaliava Vera.

No bairro Mathias Velho, em Canoas, ruas acumulam um sem fim de resíduos retorcidos pela força da água. No local onde vive o ferramenteiro aposentado Paulo Borges, 57 anos, é possível entender um pouco da dimensão da tragédia. O veículo dele, um modelo da Peugeot, foi completamente engolido pelo extravasamento do Rio dos Sinos, que corre no fundo do bairro, cerca de seis quilômetros distante de onde a água chegou.

Alternando entre momentos de mais esperança e outros de reflexão, Borges se preocupa com a saúde mental de quem foi atingido.

– A gente limpa um pouco, desanima, acha que não vai dar, depois volta e vai de novo. Sei que a gente vai conseguir superar isso, mas é grande o trabalho – afirma o morador de Canoas.

As prefeituras de Canoas, Eldorado do Sul e Porto Alegre não estabelecem previsões exatas para terminar a limpeza das cidades. Os municípios informaram que divulgam diariamente em seus canais oficiais os locais que devem ser atendidos.

Forças Armadas, polícias e agências civis em mutirão

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Uma força-tarefa de agências governamentais atua até hoje em Eldorado do Sul. Em meio a uma paisagem devastada e ao acúmulo de destroços, integrantes de Forças Armadas, polícias, Corpo de Bombeiros e servidores civis das áreas de saúde e segurança realizam mutirão para facilitar o acesso da população atingida pela catástrofe a serviços essenciais. Uma das prioridades é a impressão emergencial de documentos. Outra é providenciar vacinas para animais e pessoas.

– Para uma população que perdeu quase tudo, qualquer ajuda que o poder público possa prestar é de extrema urgência – define o capitão de mar e guerra Carlos Eduardo Gonçalves da Silva Maia, comandante do grupamento de Fuzileiros Navais da Marinha.

Quem procurou o auxílio foi a aposentada Selanira Crestani. Ela passou 29 dias com a residência embaixo d'água. Peregrinou por três abrigos, levou os pertences que restaram, de barco, por três vezes. Sempre acompanhada do fiel escudeiro, o cão shitzu Tobe. Agora que voltaram para casa, chegou a vez do pet ser examinado.

– Entrou e saiu da água muitas vezes, pode ter alguma doença incubada. Precisa de exame e vacinas – resume Selanira, que teve que esperar poucos minutos para ser atendida.

O cãozinho não tinha problemas de saúde, mas foi imunizado. Selanira recebeu também pacotes de rações, doados pelos fuzileiros.

JEFFERSON BOTEGA

Selanira Crestani levou o cão Tobe para receber vacinas e rações

Ação de saúde distribui água e realiza 40 atendimentos

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Uma ação de saúde realizada ontem distribuiu mais de 27 mil litros de água e atendeu a 40 pessoas vítimas da enchente em Eldorado do Sul. Concentrada no bairro Vila da Paz, a iniciativa foi promovida por duas médicas do Hospital Moinhos de Vento, além de alunos da Faculdade Moinhos, em uma das cidades mais afetadas pela cheia no RS.

Ao longo do dia, das 9h às 17h, foram feitas aferições de pressão, testes de glicemia capilar (HGT) e verificação de sinais vitais, além da distribuição de medicamentos oriundos da Farmácia Popular e de doações. Em parceria, a Aldeia da Fraternidade auxiliou no voluntariado e também distribuiu cachorros-quentes aos atingidos. Quem coordena o projeto é o Instituto Moinhos Social (IMS), pilar social do hospital.

Uma próxima ação nesse modelo será realizada no dia 20, em São Leopoldo. Já na semana passada, outra iniciativa no mesmo modelo ocorreu em Canoas, no bairro Mathias Velho.

O Hospital Moinhos de Vento disse que, desde o início da cheia, mais de 400 profissionais já se dedicaram ao atendimento das vítimas, com 64 locais visitados.

Casas provisórias previstas para julho

Usadas em várias partes do mundo para abrigo de refugiados, moradias emergenciais podem ser montadas em quatro horas

O vice-governador do Estado, Gabriel Souza, e duas representantes de braços da Organização das Nações Unidas (ONU) detalharam ontem como são as estruturas que servirão de moradia provisória para desabrigados em Porto Alegre e Canoas. Em entrevista ao programa *Timeline*, da rádio Gaúcha, Souza disse que, nos próximos dias, será concluída a montagem das primeiras moradias que abrigarão famílias em Canoas.

– As casas emergenciais já estão em Canoas. O Exército brasileiro disponibilizou homens que vão montar. Se a chuva não atrapalhar muito, a expectativa é de que nos próximos dias teremos já as primeiras unidades instaladas com capacidade de atendimento das primeiras pessoas. Para todas elas serem montadas, julho é uma data mais possível – afirmou o vice-governador.

As casas da Acnur ficarão em um dos cinco centros humanitários de acolhimento (CHAs) que receberão 3,7 mil pessoas na Região Metropolitana. Dois deles serão em Canoas e os outros três em Porto Alegre.

Materiais

As casas temporárias são fornecidas pela Acnur Brasil, agência da ONU para refugiados, enquanto a Organização Internacional para as Migrações (OMI), também da ONU, auxiliará na gestão dos espaços.

Patrícia Monteiro, oficial de planejamento de abrigos da Acnur Brasil, explicou que as moradias são as mesmas que o órgão utiliza em vários lugares do mundo para receber pessoas envolvidas em conflitos e deslocamentos forçados:

– São compostas de dois materiais principais: painéis feitos de um plástico com tinta contra incêndio, que trata da questão de incidência de radiação solar e tem uma malha que protege de unidade e mofo, e as estruturas são de aço cromado. As unidades de acolhimento emergenciais têm durabilidade de até três anos.

De acordo com o vice-governador, a estrutura é montada em quatro horas por seis pessoas.

– Tem energia fotovoltaica, a luz interna da casa é alimentada pela luz solar. A Fecomércio e o Sesc estão financiando o projeto e já contrataram empresas privadas que vão fornecer banheiros, chuveiros, cozinhas e lavanderias comunitárias. Na quarta-feira, assinamos termo de doação de quatro empresas privadas que estão doando espaços kids, máquinas de lavar e secar e também internet e banheiros móveis – disse Gabriel Souza.

Maria Oliveira, coordenadora de emergência da OIM, destacou a importância de fazer com que as pessoas acolhidas nestes locais se sintam de fato em suas casas, ainda que sejam lares temporários.

– O abrigo é a casa das pessoas, portanto, além dos serviços mínimos necessários, as pessoas têm papel ativo e envolvimento na gestão do espaço. Trabalhamos com formação de comitês para organização de comida, limpeza, para que aquilo seja de fato a casa delas.

GZH
A entrevista completa: **gzh.digital/provi**

Souza acrescentou que todos os centros de acolhimento contarão com a presença da Brigada Militar 24 horas por dia.

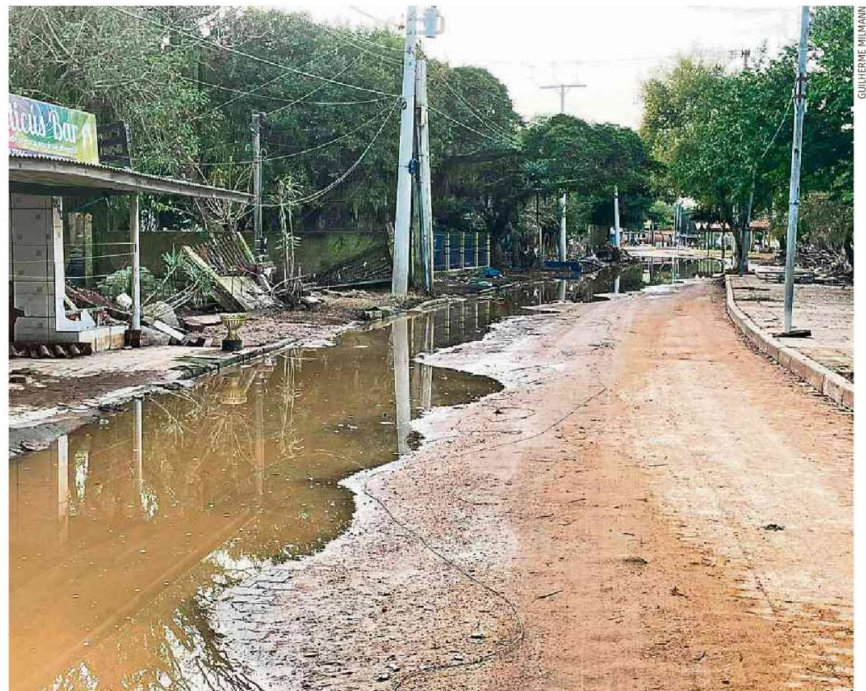
Para além do acolhimento temporário, a entrega de casas definitivas para os afetados caberá à União, ressaltou o vice-governador, lembrando do anúncio já feito pelo governo federal:

– A responsabilidade da casa definitiva é do governo federal porque, na escala em que se precisa, o investimento é monstruoso, e o Estado não tem condições de atender a toda essa demanda. O governo federal anunciou 14 mil casas, e a gente entende que, com isso, vamos ter boas condições para atender a população. E o governador Eduardo Leite ainda anunciou outras 5 mil casas que foram contratadas pelo Estado, então são em torno de 19 mil casas.

Solução temporária

A escolha das pessoas que serão acomodadas nos centros de acolhimento compete aos municípios, assim como a indicação dos locais onde serão instalados as moradias.

- **Canoas:** Centro Olímpico Municipal e Avenida Guilherme Schell (onde ficarão casas temporárias)
- **Porto Alegre:** Centro Vida; estacionamento do Porto Seco e Centro de Eventos Ervino Besson.

Alagamentos ainda são registrados no Lami

GUILHERME MILMANN

População também teme por doenças, já que há esgoto misturado à água acumulada

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um trecho da Avenida Beira Rio, na orla do Lami, está com água parada prejudicando a circulação de pessoas e alguns veículos. Moradores relatam que a água não baixou desde que houve a enchente do Guaíba. Segundo os ribeirinhos, bueiros estariam entupidos.

A população reclama também do mau cheiro e teme a disseminação de doenças, uma vez que há esgoto misturado à água acumulada. Procurado por Zero Hora, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) afirmou que até a última verificação no Lami, o problema era ocasionado pelo nível do Guaíba, mas que verificaria novamente a situação.

Situação semelhante tem ocorrido no Belém Novo, bairro vizinho ao Lami.

Nas avenidas Beira Rio e Juca Batista, além das ruas Euclides Goulart e Inácio da Silva, há transbordamento de esgoto pluvial em oito pontos. Segundo o Dmae, a Estação de Bombeamento de Esgoto 1 (EBE 1) está parada desde o início da enchente. Conforme a autarquia, ainda não há previsão de normalização.

Protesto na Vila Farrapos por retirada de lixo

LEANDRO RODRIGUES
leandro.rodrigues@diariogaucho.com.br

Dezenas de moradores do Loteamento Progresso, localizado na Vila Farrapos, zona norte de Porto Alegre, fecharam, na manhã de ontem, a Rua Dona Teodora, entre a Rua Frederico Mentz e a Avenida A.J. Renner. O protesto, feito com sofás e móveis inutilizados pela enchente, ocorreu em razão da quantidade de lixo acumulado nas vias da comunidade.

Há duas semanas, os habitantes da região puderam retornar para suas casas. Desde então, segundo eles, não houve recolhimento do que foi destruído pela água, nem do lixo orgânico gerado no dia a dia. Conforme relatos, o comércio da região e até uma escola infantil não podem funcionar por causa das montanhas de lixo que bloqueiam as ruas.

– Eu até tentei vender leite, pão. Mas nessas condições não tenho como funcionar e atender as pessoas. A frente do meu comércio está toda bloqueada – desabafa a comerciante Bibiane Cenci, 52 anos.

O cheiro forte e a multiplicação de roedores e insetos é outra queixa.

– Sem condições de funcionar a escolinha, fico sem ter onde colocar o meu filho. Aliás, estou indo para o abrigo, a minha casa tem uma rachadura e ainda não posso ficar – contou a moradora Cladir Ortiz Ferreira, 43.

O maior receio da comunidade é de que outra chuva piore a situação. Uma equipe do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) esteve no local perto do meio-dia e se comprometeu a iniciar o trabalho de retirada do lixo na tarde de ontem. Pela grande quantidade, o serviço deve levar alguns dias.

GOLPE DA ENCHENTE

Casal de atores é preso no Ceará por desvio de doações

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A 4,1 mil quilômetros de Porto Alegre, a Polícia Civil gaúcha prendeu na manhã de ontem um casal de atores suspeito de desviar dinheiro doado para o resgate de animais durante a enchente no RS. A dupla foi capturada em casa, em Fortaleza, no Ceará, após apuração do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

– Eles pegavam campanhas reais e faziam chaves Pix parecidas – explica o diretor da Divisão de Investigação Criminal do Deic, delegado Eibert Moreira Neto.

A polícia identificou 234 chaves Pix que teriam sido criadas pelo casal. O destino do dinheiro seriam contas bancárias abertas com documentos falsos.

Os nomes dos suspeitos não foram divulgados, mas ZH apurou que são um ator e comediante e uma apresentadora de rádio, atriz e influenciadora digital. O casal Aldanísio Paiva e Regina Belo, ambos de 50 anos, reside em Fortaleza, numa casa onde foi cumprido mandado de busca. Documentos falsos foram apreendidos.

– Os dois abriram várias contas em bancos, e criaram chaves Pix de campanha de arrecadação, sempre trocando um dígito de cada chave. Eles não divulgavam as campanhas, mas contavam com o erro das pessoas quando fossem fazer um Pix, que errassem um dígito – detalha o delegado João Vitor Heredia, da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações do Deic.

Os dois tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça.

Vítimas

Segundo a polícia, foram alvo, por exemplo, as campanhas de doação de Paola Saldívia (@paolasaldivia), de Canoas, que tem 358 mil seguidores no Instagram, e Deise Falci (@deisefalci), de Porto Alegre, que tem 582 mil.

As duas são protetoras de animais, com atuação nos resgates e divulgam as campanhas com o propósito de arrecadar valores para o cuidado dos pets resgatados. Essas não foram as únicas campanhas atingidas, segundo a polícia, que aguarda o retorno do bloqueio do sigilo bancário para saber quanto teria sido desviado.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Agentes da Polícia Civil do RS botaram abaixo o portão para fazer buscas na casa dos suspeitos, em Fortaleza

Famosa no rádio e nas redes

Assim como as protetoras da causa animal afetadas, a mulher investigada também é uma influenciadora digital. Regina Belo tem cerca de 26 mil seguidores no Instagram, onde divulga sua rotina e um programa de rádio de variedades, que apresenta em uma emissora de Fortaleza. Em seu canal no YouTube, compartilha vídeos de seu programa na rádio e conteúdos do seu dia a dia.

Já Aldanísio Paiva, companheiro dela e também investigado pela Polícia Civil do RS, identifica-se como ator e recitador. Ele tem um canal no YouTube onde compartilha vídeos recitando cordéis e poesias. Os dois não tinham antecedentes por esse tipo de crime.

Fraude

Segundo a polícia, para cometer os estelionatos seriam usados documentos falsos em nome de um casal de idosos, de 80 anos. Quando a polícia passou a investigar a suspeita de golpe, deparou com as contas abertas em nome deste casal. Somente a foto usada para a abertura da conta era dos investigados.

A polícia ainda não sabe qual era a relação deles com o casal que teve os documentos utilizados no esquema.

– Num primeiro momento, a gente teve dificuldade para identificar os suspeitos. Tínhamos a imagem, mas não tínhamos os nomes. Então tivemos que fazer um trabalho de contato com outras polícias, submetendo também a software de reconhecimento – explica o delegado Eibert Moreira Neto.

Segundo a polícia, o casal foi interrogado no fim da manhã, mas optou por permanecer em silêncio. A reportagem não obteve contato com a defesa dos investigados.

REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO

Aldanísio Paiva e Regina Belo

"Estão tirando dos animais"

Esta não foi a primeira vez que Paola Saldívia passou por esse tipo de golpe. No ano passado, segundo a influencer, seguidores já tinham relatado que o pagamento foi para uma pessoa chamada Rita. A chave usada por Paola é p.saldivia@hotmail.com, mas os golpistas fizeram novo cadastro, com e-mail parecido.

– Como faço esse trabalho de proteção, é normal colocar a chave Pix para doações. Com a enchente, tivemos muitos resgates e as pessoas começaram a fazer o Pix e não se davam conta *(do golpe)*. Eles *(golpistas)* mudaram uma única letra do meu nome –relata.

Segundo Paola, as doações são para internações de animais que precisam de tratamento veterinário. A protetora atua em Canoas, onde reside, e em outras cidades da Região Metropolitana. Durante a tragédia, participou do resgate de 300 animais.

– Com a enchente, tem um número muito alto de animais nas ruas, andando em locais que não conhecem. Acabam atropelados ou doentes. Temos uma demanda muito alta de internações que geram custo. Essas pessoas estão tirando dos animais – lamenta.

ESTÂNCIA VELHA

Prefeito é assaltado enquanto fazia vídeo

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

A tarde de terça-feira chegava ao fim quando o prefeito de Estância Velha, Diego Francisco, decidiu passar no centro da cidade após o expediente. Ele pediu ao chefe de gabinete que o deixasse numa loja onde compraria os brigadeiros prediletos do seu filho de quatro anos. Como gosta de caminhar, voltou para casa andando e aproveitou para gravar um vídeo para suas redes sociais, no qual brincava dizendo que ficou sem carona e que fez compras pelo caminho.

A gravação se encerra de modo abrupto quando o telefone aparentemente cai e uma voz masculina ordena ao prefeito que pare. Era um assalto. Francisco conta que entregou o celular e o ladrão, acompanhado de um comparsa, pediu sua senha.

– Eles estavam bem descontrolados, muito agressivos. Gritavam muito. Um ficou mais à frente gritando e outro ficou uns três metros atrás só observando com a arma. Eu pensei que iam me matar, realmente tive muito medo – relata.

A seguir, o assaltante mandou que ele corresse em outra direção. O prefeito obedeceu e foi até a casa de um amigo, de onde acionou a Brigada Militar e a Guarda Municipal.

– Fica aquele susto, mas ao mesmo tempo um alívio e um sentimento de gratidão. Também agradeço muito pelo meu filho não estar junto – desabafa.

Capturas

Na noite de quarta-feira, três suspeitos foram presos. Câmeras de videomonitoramento do cercamento eletrônico flagraram o momento em que os dois suspeitos entram num automóvel, onde um terceiro homem os aguardava.

Segundo o delegado Rafael Sauthier, a Polícia Civil, a Brigada e a Guarda fizeram buscas e efetuaram a prisão no Beco das Camangas. A arma usada para o crime era falsa e foi apreendida.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº019/2024

Possível Contratação de Empresa para Fornecimento de Serviços de Sonorização em Eventos da Administração Municipal. A abertura das propostas será dia 05 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº018/2024

Aquisição de Materiais para Manutenção e Ampliação das Redes de Água no Interior do Município. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 14:30 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº017/2024

Aquisição de Produtos Alimentícios para Compor a Merenda Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de Porto Xavier. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1230/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 24/2024
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Comunicamos aos interessados a retificação no Edital, **Pregão Eletrônico 24/2024**, onde inclui-se o **ANEXO III (Cronograma e demais Planilhas)**. E altera-se o prazo para recebimento de propostas para: **08:30 horas** do dia **01-07-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **01-07-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais itens sem alterações. O Edital com as alterações encontra-se disponível no site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 13-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1205/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1149/2024
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Comunicamos aos interessados a retificação no Edital de Dispensa por Justificativa nº 1149; no qual altera-se o número do Processo, onde saiu Processo nº 1245, lê-se Processo nº 1205. Demais dados inalterados. O Edital com as alterações encontra-se disponível no site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e informações fone (51)3733 1180. Encruzilhada do Sul, 12-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Paulo Jung

Faleceu no último sábado, dia 8 de junho, Paulo Jung. Ele estava com 88 anos e morreu em decorrência de uma pneumonia. Paulo era viúvo de Norma Helena Borba Jung, que foi seu grande amor.

Paulo Jung nasceu em Porto Alegre e era graduado em Ciências Contábeis e Direito. Durante sua vida profissional, trabalhou como auditor fiscal no Ministério da Fazenda por muitos anos, até se aposentar. Depois disso, passou a atuar como advogado, dando consultoria para agências de publicidade na regulamentação de promoções.

Descrito pelos familiares como uma pessoa de um humor particular na sua forma de ser e agir, era esposo, pai e avô amoroso, sensível e carinhoso. Mantinha relações calorosas com as pessoas que trabalhavam para ele, e era conhecido por sua generosidade. Tratava a todos como parte de sua família, sempre preocupado com o bem-estar alheio.

O lazer era dividido entre o sítio em Guaíba, na Região Metropolitana, onde plantava e colhia frutas e verduras que atendiam a seu estilo de alimentação saudável, e a praia de Torres, no Litoral Norte, onde, junto com a família, unia um grande grupo de amigos na beira do mar. Tinha paixão pelo Inter, por músicas gauchescas, por vinhos e pelo plantio de uvas. Também adorava sua inseparável caminhonete Santana Quantum, que lhe serviu por quase 30 anos.

Paulo deixa as filhas, Angela e Ana Paula, e os quatro netos, Tobias, Maria Eduarda, Antônia e Rodrigo.

A missa de sétimo dia será realizada amanhã, às 18h30min, na igreja do Colégio Anchieta, na Avenida Dr. Nilo Peçanha, 1.521, bairro Três Figueiras, em Porto Alegre.

Áureo Fernando Dutra

Faleceu na noite de 10 de maio, no município de Guaíba, Região Metropolitana, o estimado Áureo Fernando Dutra, conhecido com Fernando Sassá. No mesmo dia ele completou 72 anos. Nascido em Pinheiro Machado, na Região da Campanha, foi um "gauchão", na definição dos amigos.

Era caprichoso com suas pilchas e estava sempre alegre. Dos amigos, ganhou o apelido Sassá pela semelhança física com o personagem Sassá Mutema, interpretado pelo ator Lima Duarte na novela *O Salvador da Pátria*.

Era participante dos CTGs Gomes Jardim, Darci Fagundes e do Piquete Produção 80, locais onde tinha mesa cativa nas bailantas, nas quais riscava os salões.

– Era um homem com melodia no corpo, exímio dançador – conta o amigo Paulo Deboni.

Foi admirador do conjunto Os Monarcas, banda que sempre o referenciava nas suas passagens e apresentações por Guaíba e cidades da região. Sassá era presença efetiva nos desfiles a cavalo de 20 de Setembro em Guaíba. Participava da Cavalgada do Mar, pelo grupo Terra é Guaíba, e da Cavalgada José Cláudio Machado.

Nas atividades sócio-comunitárias, integrava o Rotary Club Farrapos. Ele destacava-se nos bailes temáticos da Noite Alemã, em Guaíba, com a devida indumentária típica do país europeu. Era sócio-proprietário e fundador da Funerária Guaíba, onde exercia sua atividade profissional com esmero e humanismo.

Áureo Fernando Dutra era casado com Eliana da Costa Leal. Além da esposa, ele também deixa duas filhas, Tayná Leal Afonso e Monique Mielzarski Afonso.

– Foi um taura, um amigo cujo coração extrapolava as suas dimensões corporais. Uma figura gigante, tal qual sua sensibilidade – diz o amigo.

William Anders

Piloto da Apollo 8 (primeira missão tripulada da NASA a orbitar na Lua), o astronauta William Anders faleceu no dia 8 de maio, aos 90 anos. Ele pilotava um pequeno avião que caiu na região das Ilhas San Juan, em Washigton, nos Estados Unidos.

"A família está arrasada. Ele era um grande piloto", escreveu o tenente-coronel aposentado da Força Aérea dos Estados Unidos Greg Anders, filho do astronauta.

Anders é autor de uma das fotografias mais conhecidas da Terra, batizada como Earthrise – Nascer da Terra, na tradução livre. Tirada em 24 de dezembro de 1968 durante a missão Apollo 8, a foto é o primeiro registro humano da superfície da Terra vista da Lua.

Para Anders, pilotar a primeira nave espacial a pousar na Lua não foi sua maior contribuição ao programa espacial. Na época, em entrevista à BBC, ele descreveu a foto que tirou como a "coisa mais impressionante" que viu e destacou que esta foi, de fato, sua grande contribuição à astronomia.

– Estávamos andando de costas e de cabeça para baixo, não vimos realmente a Terra ou o Sol, e quando rolamos e demos a volta, vimos o primeiro nascer da Terra. Isso certamente foi, de longe, a coisa mais impressionante. Ver este orbe muito delicado e colorido, que para mim parecia um enfeite de árvore de Natal, surgindo sobre esta paisagem lunar feia e austera, realmente contrastava. Viemos até aqui para explorar a Lua, e a coisa mais importante que descobrimos foi a Terra – descreveu.

Em 20 de julho de 1969, Anders fez parte da primeira equipe de astronautas que pousou na Lua. Ele aposentou-se no mesmo ano, após concluir a missão Apollo 11.

"Em 1968, durante a Apollo 8, Bill Anders ofereceu à humanidade um dos presentes mais profundos que um astronauta pode dar. Ele viajou até o limiar da Lua e ajudou todos nós a ver outra coisa: nós mesmos", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson, em comunicado.

Anders foi casado com Valerie, já falecida. Ele deixa seis filhos e 13 netos.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Jane Arteche Bopp, esposa, e demais familiares do muito amado

Paulo Vianna Bopp

participam seu falecimento ocorrido em 16/05/2024, em Santana do Livramento. Outrossim, convidam para a Missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se no dia 16/06/2024, às 10h, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à Rua 24 de Outubro, 1.751, em Porto Alegre. Agradecem as manifestações recebidas.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

DEVOÇÃO

JONATHAN HECKLER

Igreja no bairro Partenon distribuiu pães e ofereceu chá com doces no salão da paróquia

Dia de Santo Antônio é celebrado na Capital

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Milhares de devotos de diversas idades participaram das celebrações de Santo Antônio em Porto Alegre. Na Paróquia Santo Antônio do Partenon (Rua Luís de Camões, 35), a celebração se iniciou às 7h e seguiu até as 19h de ontem, com missas festivas de hora em hora.

Neste ano, não foi realizada a procissão de Santo Antônio no bairro, em razão das limitações logísticas causadas pela enchente que atingiu a Capital no mês de maio.

A procissão é realizada anualmente desde a década de 1970. No ano passado, cerca de 2,8 mil pessoas participaram da caminhada. Mas o cancelamento não abalou os fiéis, que não deixaram de celebrar a data.

Orações

Muitos dos presentes incluíram as vítimas da tragédia climática em suas orações.

– Todos os anos viemos aqui nesse dia pela manhã, eu e meu marido. Para mim, Santo Antônio é um Deus também. Como Deus está lá no céu, ele está aqui para nós. Eu rezo para ele todo dia. E hoje também viemos pedir por essas pessoas que estão passando por esse momento triste, por todos que estão desamparados – diz Júlia Ribeiro Agrícola, 75 anos.

Ela e o marido, Remo Agrícola, 75 anos, casaram-se na paróquia de Santo Antônio há 55 anos, em 1969, e os filhos também fizeram questão de unir-se em matrimônio com seus pares no local. Hoje, o casal tem um neto batizado de Antônio, em homenagem ao santo.

A psicóloga Karoline Arregino Nogueira, 31 anos, casou-se na paróquia com Marcelo da Silva Machado. Agora, virou tradição da família levar na festa de Santo Antônio o filho Otávio Arregino Machado, de dois anos.

– Desde o ano passado a gente vem com ele vestido de capuchinho, ele adora vir na igreja. Santo Antônio é o santo que nos rege, temos uma fé enorme. Ficamos impactados por não ter a procissão, a gente sempre participava, mas não deixamos de vir – conta Karoline.

Manifestação por reconstrução do Estado

Ao longo do dia, a igreja no bairro Partenon distribuiu pães e ofereceu um chá com doces no salão da paróquia, além da venda de itens religiosos. São distribuídos, em média, 80 mil pães na celebração. A programação foi encerrada com a Manifestação Pública de Fé pela Paz no Mundo e Reconstrução do Rio Grande do Sul, às 18h, liderada pelo arcebispo metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler.

– A gente encontra na fé dos devotos nossa força para seguir esse trabalho. Mesmo com toda essa calamidade, as pessoas vêm aqui, com fé e esperança – afirmou o voluntário Rogério Echevenguá, que atua na secretaria da paróquia.

A igreja Santo Antônio do Partenon realizou ações conjuntas com o Colégio Rainha do Brasil para auxiliar vítimas da enchente, incluindo arrecadação de doações e distribuição de 40 cestas básicas por dia nos bairros Humaitá e Arquipélago.

Detalhe ZH

Na Fundação O Pão dos Pobres, a tradicional Festa de Santo Antônio teve de ser adaptada. Com a rotina retornando aos poucos após o local ser atingido por alagamentos, foram realizadas duas missas especiais. Ambas ocorreram ontem, na Cidade Baixa. Os encontros foram às 10h e às 14h, recebendo os devotos novamente na capela, já em condições de uso após a enchente.

RETOMADA APÓS ENCHENTE

Feira do livro vai apoiar editoras e autores afetados

PRA CIMA, RIO GRANDE

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Virada a página de maio, começou o trabalho de reconstrução nas editoras gaúchas que foram atingidas pela enchente. Para ajudar nesse processo, a Feira do Livro Reconstrói RS será realizada no Instituto Ling, em Porto Alegre, neste final de semana.

Hoje, sábado e domingo, o evento, que tem entrada franca, ocorre em todos os espaços do centro cultural com um nobre objetivo: promover 40 expositores atingidos direta ou indiretamente pela chuva e, assim, incentivar a comunidade a comprar de livreiros, editoras, autores e sebos gaúchos afetados.

– O objetivo é zerar os estoques desses empreendedores, para que eles possam ter um capital de giro na retomada do setor. É uma grande honra receber esse evento. Sabemos o quanto a Feira do Livro de Porto Alegre é simbólica para a cidade e o quanto a literatura é forte na nossa cultura – diz Carolina Rosado, gerente do Instituto Ling, que organiza a iniciativa com o apoio da Câmara Rio-Grandense do Livro e o Clube de Editores do RS.

Expositores

Entre os expositores da feira, estão a Livraria Taverna, o clube de assinaturas TAG, a L&PM e a editora Libretos, que foram total ou parcialmente inundados. Empresas que foram afetadas de outras formas, como a editora Palavra Bordada, que ficou ilhada em Canoas, bem como outras impactadas indiretamente, como a Piu, a Zouk e a Dublinense, também participam.

Haverá, durante os três dias de evento, mais de 30 programações paralelas, como palestras, painéis literários, lançamentos de livros, sessões de autógrafos, shows musicais e atividades infantis. Segundo a embaixadora do evento, a jornalista Fernanda Pandolfi, o foco é incentivar o público a consumir o trabalho dos artistas e dos empreendedores gaúchos.

– O consumir é importante nesse momento. Quem puder ir até lá e consumir um autor gaúcho, uma editora, auxiliará quem está precisando. Esse é o objetivo inicial – diz Fernanda.

Ânimo para seguir em frente

Rafael Guimaraens, autor do livro *A Enchente de 41* (2010) e fundador da editora Libretos, ao lado de Clô Barcellos, explica que a sua empresa teve um grande prejuízo, uma vez que o depósito foi alagado e perdeu 12 mil livros que estavam no local.

– Estamos nesse processo de recomeço. Com a oportunidade do Instituto Ling, a Libretos tem a possibilidade de se colocar publicamente novamente. É uma iniciativa muito importante e que a gente deve saudar – diz Guimaraens. – Estar na feira e ter uma boa vendagem vai nos animar muito para seguir em frente.

Além de Fernanda Pandolfi e Rafael Guimaraens, nomes como Carlos André Moreira, Luiz Gonzaga Lopes, Daniel Galera, Luís Augusto Fischer, Eduardo Bueno, Cláudia Schroeder, Donaldo Schüler, Samir Machado de Machado, Ivone Bins, Mário Corso, Márcio Pinheiro, Juarez Fonseca, Ticiano Osório e Arthur de Faria participam das atividades.

Uma das atrações será um bate-papo com a escritora Carla Madeira, que fará uma participação remota, em conversa com a autora gaúcha e colunista de Zero Hora Martha Medeiros. A Feira do Livro Reconstrói RS também será ponto de coleta de doação de livros em bom estado para remontar o acervo de escolas e bibliotecas afetadas. A programação completa pode ser acessada no site institutoling.org.br.

Serviço

Hoje, sábado e domingo, das 11h às 20h, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440 – Três Figueiras), em Porto Alegre.

Entrada gratuita, assim como a maioria das atrações.

A acomodação do público será por ordem de chegada, mediante retirada de senhas na recepção do centro cultural a partir de 30 minutos antes do início das atividades.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 115 min. Policial finge ser um assassino para prender criminosos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h40, 19h30) | **Cinemark Wallig** 3 (18h20, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h10, 16h45, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h20, 19h45) | **GNC Iguatemi** 5 (19h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 7 (13h40, 16h15, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (20h) | **GNC Praia de Belas** 2 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (16h45, 19h, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 21h55)

AVASSALADORAS 2.0
Comédia, 10 anos. Brasil, 2024, 94 min. Jovem brasileira finge ser atriz em ascensão em Hollywood.
Cineflix Total 3 (14h20,16h30, 18h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 6 (15h40, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h32,17h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45, 17h50, 19h45)

A SEMENTE DO MAL
Terror, 16 anos. Portugal, 2023, 91 min. Jovem busca sua família biológica e a jornada se torna um pesadelo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (13h30, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h20) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (15h40, 19h40) | **GNC Iguatemi** 1 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (17h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h40) | **GNC Iguatemi** 1 (19h55)

A ESTAÇÃO
Ficção científica, 14 anos. Brasil, 2023, 104 min. Mulher espera por trem que não tem horário nem dia para passar.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A ORDEM DO TEMPO
Drama, 14 anos. Itália, 2023, 113 min. Amigos se reúnem para celebrar um aniversário e descobrem que o mundo vai acabar.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h40, 21h35)

MALLANDRO: O ERRADO QUE DEU CERTO
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 102 min. Sérgio Mallandro precisa se reinventar ao se ver sem dinheiro.
Cineflix Total 5 (16h55, 19h05) | **Cinemark Barra** 1 (14h45, 18h15, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h40, 18h) | **Cinemark Wallig** 1 (15h, 19h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 15h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h30, 19h30) | **GNC Iguatemi** 2 (15h45, 21h50)

UMA VIDA DE ESPERANÇA
Drama, 10 anos. Estados Unidos, 2024, 118 min. Cabeleireira mobiliza comunidade para ajudar um pai a salvar a vida da filha doente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (17h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h20, 17h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Moinhos** 1 (18h40, 21h) | **GNC Moinhos** 4 (14h25) | **GNC Iguatemi** 1 (17h35, 22h)

EM CARTAZ

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (15h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. Estados Unidos, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (13h05) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h15)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Barra** 4 (13h20, 16h, 18h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 16h, 18h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h15, 15h45, 18h15, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h15, 16h40, 19h10) | **GNC Iguatemi** 4 (14h,18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (19h50) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 17h, 19h50) | **Cinemark Wallig** 8 (14h30, 17h10, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (18h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h) | **GNC Iguatemi** 4 (16h25, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h15, 21h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a carreira da cantora Amy Winehouse.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (14h10, 16h35, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e Estados Unidos, 2024. Guerreira sequestrada batalha para voltar a seu lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinemark Wallig** 3 (14h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h) | **GNC Moinhos** 3 (18h50) | **GNC Iguatemi** 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, Estados Unidos e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield reencontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35) | **Cinemark Barra** 2 (12h50, 15h10, 17h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h50) | **Cinemark Wallig** 4 (13h15, 15h40, 18h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 15h15)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação da obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 20h50)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

IMACULADA
Terror, 18 anos. Estados Unidos, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em um convento.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 5 (15h30, 21h)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. Estados Unidos, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h05) | **Cinemark Wallig** 1 (17h25) | **Cinemark Wallig** 4 (20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (16h15) | **GNC Iguatemi** 6 (16h40)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. Estados Unidos, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h15) | **Cinemark Barra** 5 (17h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h15, 19h15) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 16h30, 19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h20, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h15) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h) | **GNC Iguatemi** 3 (21h45)

ESPECIAIS

SESSÃO ESPECIAL DE FILME SOBRE O GRUPO DE TEATRO FALOS & STERCUS
Cinemateca Capitólio: às 19h30, *Falos, de Nós para Vocês*.

DOCUMENTÁRIOS FRANCESES EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às 17h, *Os Anos do Super 8*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BACK TO GREZZ
Festival beneficente reúne diferentes artistas para arrecadar recursos para o espaço cultural Grezz, afetado pela enchente.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingresso democrático a partir de R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

CASARÃO DO SAMBA + GRUPO RDS
Noite de samba e pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

GLASSYC
Banda apresenta clássicos do rock internacional.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 23h30.

NADDO PONTES
Show de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h.

TUM TOIN FOIN
Banda de câmara de Arthur de Faria conta com novidades no repertório.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático) e a R$ 90 (solidário, com 50% do valor doado para iniciativas de apoio aos músicos do RS), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

QUARTA TEMPORADA DE "THE BOYS"

A quarta temporada de *The Boys*, série iniciada em 2019, já está no catálogo do Prime Video. A produção criada por Eric Kripke acompanha Billy Butcher (Karl Urban) e seus companheiros, que fazem parte da megacorporação Vought de super-heróis, criada para controlar esses seres que abusam dos seus poderes. O quarto ano terá oito episódios: três já estão disponíveis, e os cinco restantes serão lançados semanalmente até 18 de julho. O elenco também conta com Antony Starr (*na foto*), Jack Quaid e Erin Moriarty.

ESPETÁCULOS

VELHA D+
Monólogo com Fera Carvalho Leite trata das pressões sociais sobre o envelhecimento da mulher.
Espaço Livre (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. De **quinta** a **sábado**, às 19h. Até 29/6.

TERRA SEM MAPA
Sergio Lulkin interpreta Vrum e Mirna Spritzer vive Luba neste espetáculo intimista que aborda a experiência da migração.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 80, via plataforma Sympla, com taxas. **Sextas** e **sábados**, às 20h, e **domingos**, às 18h. Até 30/6.

EVENTO

FEIRA DO LIVRO RECONSTRÓI RS
Feira beneficente visa a zerar os estoques de livros salvos dos alagamentos provocados pela enchente no Rio Grande do Sul.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **hoje** a **domingo**, das 11h às 20h.

EXPOSIÇÃO

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:35 Futebol Uefa Euro 2024 - Alemanha x Escócia
18:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:40 No Rancho Fundo
19:20 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:15 Sessão Globoplay - The Equalizer - A Protetora
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo
02:15 Comédia na Madruga

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso!
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Bem Bahia
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - Avaí (SC) x Guarani (SP)
23:00 Arraiá Brasil
04:00 Um Milagre

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:15 NBA Finals - Dallas Mavericks x Boston Celtics
00:05 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
01:55 O Melhor do UFC
02:45 NBA Action

48 ULBRA TV

06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Brasil, Mostra a tua Cara!
23:30 Programa Amaury Jr.

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H40MIN

A arma de Ariosto é disparada acidentalmente, e Zefa Leonel invade o quarto do empresário. Seu Tico Leonel beija Zefa Leonel. Blandina expressa sua indignação contra os Leonel para Zé Beltino e exige que o rapaz a defenda diante da família. Quinota e Artur pensam em acatar a sugestão de Dona Manuela de adiar o casamento. Lola e Blanchette contam a Deodora que conseguiram se aproximar dos Leonel. A mando de Deodora, Vespertino demite Caridade. Quinota decide investir nas terras do Rancho Fundo.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN

Tom e Vênus tiram satisfações com Paulina. Brenda mente para Ramón. Tom e Vênus reatam o namoro. Marieta repreende Júpiter por obrigar Guto a fazer o procedimento estético. Kleberson aplica as substâncias em Guto. Hans comenta com Mila sobre seu novo plano contra os primos. Max ataca Plutão ao vê-lo namorar Nicole. Jéssica comenta com as bailarinas que Electra esteve presa. Júpiter descobre o perfil de Leda no aplicativo de namoro. Leda se surpreende com Jules.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN

Vitor solicita que Mariana contrate um advogado para ele. Mariana não aceita e diz que vai chamar a polícia, mas Vitor foge.

REIS - RECORD, 21H

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN

Rachid aparece na fazenda no momento em que todos estão absorvendo o resultado do exame de DNA. Ao escutar o nome do pai de Teca, Rachid esclarece à família de José Inocêncio que Teca é neta de Marianinha. Rachid se emociona com Teca. José Inocêncio ameaça esquecer Mariana caso ela decida deixá-lo. Dona Patroa acolhe Mariana na casa, e Sandra sente ciúmes ao ver a mãe e a rival conversando e trocando confidências. José Inocêncio sente orgulho de Bento e Augusto ao ver os filhos na lida com ele. Rachid decide permanecer na vila e pede abrigo na venda de Norberto porque não quer voltar para a casa de Sandra. Inácia e Morena se preocupam com as intenções de Du. Mariana aconselha Dona Patroa a marcar um encontro com Rachid. Mariana gosta de constatar que Sandra se incomoda com sua presença.

OPINIÃO DA RBS

DIGNIDADE E FUTURO

PRA CIMA, RIO GRANDE

Costuma ser dito que a escola é uma espécie de segunda casa para crianças e adolescentes. Neste momento, milhares de estudantes no Estado sequer têm o primeiro lar. Nas regiões mais atingidas pela enchente de maio, também milhares de residências foram danificadas ou arrasadas por completo pela força da água. Essas áreas, da mesma forma, concentram grande parte das instituições de ensino alagadas e avariadas. Muitas ainda não voltaram a abrir as portas.

O reerguimento pleno do Rio Grande do Sul passa por soluções efetivas e céleres nas dimensões da habitação e da educação. É preciso devolver dignidade às famílias que perderam suas casas. A promessa dos governos federal e estadual de beneficiar os atingidos com moradias definitivas – em locais seguros – deve ser acompanhada de perto pela sociedade, para que seja cumprida em prazo aceitável. Caso contrário, seria uma negligência capaz de dar origem a uma crise social grave. Da mesma forma, aguarda-se agilidade para reabrir e reequipar essas escolas, local onde crianças e adolescentes têm a chance de sonhar com um futuro melhor por meio da absorção de conhecimento.

> *O reerguimento pleno do RS passa por soluções efetivas e céleres nas dimensões da habitação e da educação*

Apenas na rede estadual de ensino, o painel do governo gaúcho criado para se acompanhar a situação dos educandários apontava ontem à tarde 62 escolas fechadas, sendo 40 sem qualquer previsão de retorno. Grande parte fica na Região Metropolitana. Dos 2,3 mil colégios administrados pelo Estado, 144 sofreram danos significativos e precisam de reformas ou foram destruídos. Cerca de 55 mil alunos estudam nas instituições mais afetadas. A enchente arrasou 138 bibliotecas.

O mais recente balanço da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, de segunda-feira, indicava a existência de 16 mil pessoas em abrigos e outras 422 mil desalojadas. É natural que a entrega de casas definitivas não consiga ser feita no tempo desejado pelas famílias à espera de um novo teto. Assim, ainda será necessário, por algumas semanas, manter a mobilização para continuar a assegurar condições mínimas às pessoas que estão nestes pontos, montados às pressas logo após o início das cheias. Em seguida, será importante contar com as residências temporárias, como as prometidas pelo Palácio Piratini, assim como com os cinco Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs), previstos para serem erguidos na Região Metropolitana. Com apoio de agências da Organização das Nações Unidas (ONU), receberão até 3,8 mil pessoas.

Não devem ser poupados esforços para que estes locais, de fato, sejam transitórios. O governo federal se comprometeu com 14 mil moradias definitivas, e o Estado, com 5 mil. Construir casas novas não é banal. Passa por processos demorados como encontrar terreno, liberação de licenças necessárias e instalação de infraestrutura mínima, como redes de energia e de saneamento. O plano federal prevê priorizar imóveis prontos, que seriam adquiridos para dar mais velocidade à entrega das habitações permanentes. Na segunda-feira, o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, projetou encerrar a semana com 2 mil unidades adquiridas na Região Metropolitana. Ainda não há confirmação se o objetivo foi atingido.

Na área do ensino, foi deflagrada na segunda-feira ação da Secretaria da Educação do Estado para ajudar alunos de famílias carentes que perderam o material escolar durante as enchentes. A campanha Mochila Cheia pretende contar com a mobilização da sociedade civil para montar até 100 mil kits de itens básicos com cadernos, lápis, canetas, réguas e estojos, entre vários outros. A meta estabelecida dá a dimensão do número de alunos necessitados. A escola não é apenas o local de aprendizagem, mas de acolhimento após um período traumático, que para milhares de famílias inclui o abalo da perda do primeiro lar.

Este editorial, sobre habitação e educação, é o último de uma série de quatro abordando desafios em diferentes áreas após as enchentes no RS. Na terça-feira, o tema foi indústria e infraestrutura. Na quarta-feira, o agronegócio. Ontem, os setores de comércio e de serviços. Para ler os textos, acesse gzh.digital/editoriais

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

DESVIOS

É vergonhoso ler sobre os desvios de doações destinadas aos flagelados das enchentes em nosso Estado para as mãos de alguns políticos que querem se promover em busca de votos, aproveitando a tragédia. Quando esse pessoal vai entender que voto se conquista com trabalho honesto, feito em sua comunidade? Espero que os eleitores reflitam e pensem bem em quem confiar o seu voto. Chega dessa politicagem barata e desonesta.

JOÃO BATISTA CACIANO.
Professor de história – Xangri-lá

DMAE

As instituições públicas, quase sempre criticadas, tiveram no Dmae um exemplo de competência e seriedade realçado nesta tragédia ocorrida no Estado. Trabalhando muitas vezes em condições precárias, conseguiu, dentro de um prazo razoável, dada as condições de caos, oferecer de volta a água tão necessária a todos nós! Em um momento em que está em voga esta discussão sobre privatizações, o Dmae comprova que em alguns setores as entidades públicas são ainda de importância vital para o Estado!

ATTILIO BENETTI
Aposentado – Porto Alegre

CLIMA

"Deus é brasileiro" é o mantra que simboliza o pouco apreço para preparar-nos para o pior, gestado em função de que fomos protegidos historicamente de grandes catástrofes naturais. Não mais. Assim como em acidentes aéreos, em vez de procurar culpados, a cada evento devemos determinar os fatores que contribuíram para amplificar os efeitos maléficos do fenômeno ocorrido e desenvolver soluções que evitem a sua recorrência.

RUBENS CORREA RECHDEN
Engenheiro aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Paisagem modificada na beira da praia do Laranjal, em Pelotas, por **EDIMAR RIBEIRO**

FARSA/TRAGÉDIA

É de domínio público a afirmação: "A história só se repete como farsa". No Brasil, a história se repete como tragédia. Quando o Império, em 1835, prejudicou os gaúchos privilegiando o charque platino, eles se levantaram e, com a liderança de Bento Gonçalves e mais uma dezena de guerreiros, deflagraram a Guerra dos Farrapos. Agora o governo federal, em vez de investir alguns milhões no auxílio do escoamento da safra gaúcha de arroz – que atende a 70% da necessidade nacional e tinha colhido 85% antes da enchente –, decidiu gastar mais de R$ 1 bilhão em uma desastrada e desnecessária importação.

SÉRGIO BECKER
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

A CRISE, AS EMPRESAS E O FUTURO

GILBERTO PORCELLO PETRY
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs)

Na última reunião da diretoria da Fiergs de 2023, no final de dezembro, fiz um balanço das ações da nossa entidade nas regiões afetadas pela estiagem seguida das fortes inundações do ano passado. Naquela ocasião, alertei que não podíamos apenas mitigar os danos. Disse que contra a estiagem, era preciso promover a irrigação; e contra as enchentes, era necessário nos prevenirmos tecnicamente para não cair em repetidas remediações. Destaquei que as prefeituras deviam assumir a responsabilidade do desassoreamento dos rios que margeiam suas cidades. Infelizmente, a realidade nos mostra que permanecemos no limite das emergências.

Assim como no ano passado, a Fiergs, por meio do Sesi, do Senai, do IEL e dos Bancos Sociais, está trabalhando no atendimento às regiões atingidas. Agora, com um engajamento ainda maior, tendo em vista a extensão da tragédia. A gravidade da situação nos levou a elaborar o documento sobre a "Reconstrução do Rio Grande do Sul".

Entre as demandas que alinhamos, está a reativação do

A convicção é de que precisaremos não apenas restaurar, mas criar uma forma de viver e produzir

Benefício Emergencial (BEm) e do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), cruciais para as empresas cumprirem obrigações trabalhistas que estão comprometidas a partir deste mês de junho. Essa medida urgente é uma entre as 78 proposições nas quais a Fiergs vem trabalhando para a plena reconstrução da economia estadual. São temas que vão desde a questão do necessário capital de giro das empresas até os investimentos na infraestrutura e na construção civil, passando por questões tributárias que proporcionem um certo alívio aos compromissos fiscais das empresas.

Em relação a essas questões, também cabe referir que os prefeitos que serão eleitos este ano terão uma responsabilidade ainda maior em proteger as respectivas comunidades. A convicção é de que precisaremos não apenas restaurar, mas criar uma forma de viver e produzir. Só assim o Rio Grande do Sul poderá assegurar um futuro realmente tranquilo para a nossa gente.

O BRADO DA RAZÃO

EDUARDO NEUBARTH TRINDADE
Doutor em medicina, professor universitário e presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers)

A calamidade das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul tem mostrado diversas facetas do ser humano – as melhores e as piores. Ao mesmo tempo que vemos cidadãos mergulhando nas águas turvas sem pestanejar para salvar pessoas e animais, famílias abrindo suas casas para desabrigados, cozinhas solidárias preparando milhares de refeições e voluntários superando a exaustão em todas as frentes imagináveis, também nos deparamos com casos de violência nos abrigos, saques a casas que precisaram ser abandonadas, corrupção e desvios de insumos essenciais.

Esse quadro complexo mostra a realidade de muitas comunidades e famílias que costuma ficar escondida pela pobreza das periferias e pelo silêncio dos bairros abastados. Benevolência e maldade existem sempre e em todo lugar, mas quando são trazidas ao olhar público com tão dura clareza, tão juntas, causam sentimentos fortes.

No entanto, sentimentos não costumam ser bons juízes. O momento é de dar voz à razão para encontrar soluções que, de fato, ajudem a superar a crise.

É nítida a importância de que

O momento é de dar voz à razão para encontrar soluções que, de fato, ajudem a superar a crise

o sistema de auxílio e socorro que se formou entre os gaúchos – com a preciosa ajuda de todo o país – funcione de forma coordenada, hierarquizada, otimizando os recursos que se apresentam. A sociedade deve atuar tanto de forma reativa, mitigando o sofrimento dos atingidos, quanto preventiva, evitando que o desastre se repita. E isso só é possível com o envolvimento de todos os níveis de governo.

Especialmente porque o sistema de saúde foi duramente afetado. Dezenas de UBSs, hospitais e outras instituições estão incapacitados de atender a população. E veremos, além das doenças causadas pelo contato com as águas contaminadas das enchentes, um represamento dos atendimentos eletivos – como aconteceu durante a pandemia de covid-19.

A razão precisa gritar para que possamos voltar a um mínimo de normalidade. O retorno não é uma corrida de cem metros, e sim uma maratona que exigirá muito, de todos, por um longo tempo. Mas sem pensar racionalmente, não teremos saúde – física, mental, social e econômica – para alcançar a linha de chegada.

ENTRE A SUPERAÇÃO E O FRACASSO

JOSÉ CESAR MARTINS
Sociólogo, empreendedor em tecnologia

Nas muitas visitas ao RS, o presidente Lula tem cumprido uma obrigação de mandatário, mas também demonstra compaixão, como devem fazer os líderes. O presidente e o governador fazem o que podem, mas menos do que é necessário. Não depende só deles a recuperação do RS.

Sociedades abatidas por catástrofes, as que se recuperam e as que sucumbem, têm em comum uma fase curta de grande solidariedade. É a fase aguda. Mas a infraestrutura segue devastada, e a economia preexistente segue combalida enquanto a nova não se formou.

Além disso, a incerteza geral com o clima, o emprego, o faturamento e a vida está instalada. Incerteza mina a confiança e trava a colaboração, fator mais crítico do que dinheiro no resgate de sociedades atingidas por desastres.

Hoje temos alguns gabinetes envolvidos, dezenas de ações empresariais e centenas da sociedade. Mas não temos uma coordenação em torno de prioridades. Falta um inventário de problemas que traga os nomes dos responsáveis, os valores e os prazos para a solução.

A crise traz a oportunidade para o RS ter uma agenda para a prosperidade, com um plano ambicioso de combate à desigualdade

A crise traz a oportunidade para o RS ter uma agenda para a prosperidade, com um plano ambicioso de combate à desigualdade, ambientalmente apropriado, capaz de turbinar a confiança e empurrar o Estado, sustentavelmente, a taxas superiores às de antes do cataclismo.

São conhecidas as razões para os fracassos na recuperação de catástrofes: descoordenação política e falta de um plano compartilhado. Casos dos incêndios na Califórnia, do terremoto em Porto Rico e do furacão em Nova Orleans.

Nas sociedades que prosperaram, é notável a governança baseada na colaboração. Destaque para o caso pós-tsunami na Indonésia, quando a guerra civil foi suspensa para o enfrentamento da calamidade. Caso também da reconstrução recorde após o terremoto da Nova Zelândia.

Importante: fracassos ou sucessos são distribuídos entre sociedades ricas e pobres. O fator decisivo para o sucesso não é a riqueza, mas o desprendimento e a coesão institucional. O RS pode seguir o caminho das sociedades em que o desastre ensejou a prosperidade. Vai precisar que sociedade e lideranças queiram.

GRÊMIO

THIAGO RIBEIRO, AGIF, AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA, ESTADÃO CONTEÚDO

SEM REAÇÃO

Reinaldo lamenta o 2 a 1 sofrido para os cariocas no Maracanã. Resultado deixou o time em 13º, a um ponto da zona de rebaixamento do Brasileirão

APÓS NOVO TROPEÇO CONTRA O FLAMENGO NO RIO, TRICOLOR SOFRE SUA QUARTA DERROTA EM SEIS JOGOS NO BRASILEIRÃO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O início da sequência do Grêmio com foco exclusivo no Brasileirão começou com derrota. No Maracanã, após começar bem a partida, o Tricolor perdeu por 2 a 1 para o Flamengo na noite de ontem. Luiz Araújo marcou duas vezes, enquanto Edenilson descontou nos acréscimos da etapa final. O time de Renato Portaluppi teve bons momentos, mas não encontrou forças para reagir quando o adversário se impôs. O Grêmio termina a rodada em 13º, com seis pontos, a um do Z-4. Domingo, às 18h30min, tenta a recuperação contra o Botafogo, em Cariacica, no Espírito Santo.

– Feliz pelo gol, mas o trocaria pela vitória. Fizemos uma partida boa. Lutamos bastante até o final. Fomos penalizados pela grande qualidade que tem o Flamengo. Se não for o mais qualificado, é um dos mais do país. Jogamos de igual para igual. Perdemos no detalhe – lamentou Edenilson, que marcou seu primeiro gol pelo Grêmio.

Nas próximas quatro semanas, até o jogo do dia 13 de julho pela Copa do Brasil contra o Operário-PR, a dedicação exclusiva do Grêmio é o Brasileirão. Oito rodadas, incluindo o clássico Gre-Nal, para deixar o Z-4 distante e ter condições de focar mais na Libertadores e Copa do Brasil. Isso tudo sem previsão de retorno à Arena.

– Atrapalhou muito *(não ter a Arena)*. Estamos todos longe de casa, da nossa torcida. Não é mesma coisa da Arena. Sentimos falta do carinho do torcedor em Porto Alegre. Estamos sendo bem recebidos onde vamos, mas essa é nossa desvantagem. Sentimos falta da nossa família — comentou Renato, em sua entrevista coletiva.

Com a bola rolando no Maracanã, Grêmio começou melhor o jogo. Duas oportunidades perdidas com apenas cinco minutos, uma com JP Galvão e outra com Pavon. Três minutos depois, João Pedro recebeu pelo alto de Pavon e tentou encobrir Rossi. Fabricio Bruno tirou. O Flamengo perdeu Cebolinha e Igor Jesus lesionados na primeira meia hora de jogo. Bruno Henrique e Luiz Araújo entraram e mudaram a história do primeiro tempo.

Gols

De fora da área, em um contra-ataque rápido, o Flamengo criou uma grande chance. Luiz Araújo recebeu de Bruno Henrique e acertou a trave em chute da intermediária. Aos 41 minutos, o gol nasceu. Luiz Araújo arrancou quase do meio de campo e soltou uma pancada de fora da área. A bola entrou no ângulo de Rafael Cabral.

Renato mandou o mesmo time para o segundo tempo. O Flamengo, em mais um contra-ataque, teve um pênalti a seu favor marcado em uma tentativa de desarme de Kannemann nos minutos inicias. Luiz Flávio revisou o lance no VAR e o anulou. Renato lançou Nathan Fernandes para a saída de Pavon. David Luiz acertou o travessão de Rafael Cabral depois de cobrança de escanteio.

O que faltou de capricho para o zagueiro da equipe carioca, sobrou novamente para Luiz Araújo. O atacante foi acionado no lado da área e mandou um chute preciso, no cantinho de Rafael Cabral. Renato mandou Carballo, Edenilson e Fabio a campo nos lugares de Pepê, Galdino e João Pedro. O Flamengo seguiu melhor, com chances perigosas na combinação entre o trio Gerson, Pedro e Luiz Araújo.

Nathan foi a campo nos minutos finais, no lugar de JP Galvão. Pedro só não transformou a vitória em goleada por grande defesa de Rafael Cabral. Nos acréscimos, Edenilson descontou. Em busca de dias melhores na competição, o Grêmio segue no Rio para os próximos dias como base para treinamentos.

Brasileirão

8ª rodada – 13/6/2024

FLAMENGO 2X1 GRÊMIO

Rossi; Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Léo Ortiz (Victor Hugo, 37'/2ºT), Igor Jesus (Luiz Araújo, 29'/1ºT) e Lorran (Evertton Araújo, 37'/2ºT); Gerson, Everton Cebolinha (Bruno Henrique, 24'/1ºT) e Pedro
Técnico: Tite

Rafael Cabral; João Pedro (Fabio, 30'/2ºT), Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Pepê (Carballo, 30'/2ºT), Dodi, Pavon (Nathan F., 12'/2ºT), Cristaldo e Galdino (Edenilson, 30'/2ºT); João Pedro Galvão (Nathan, 37'/2ºT)
Técnico: Renato Portaluppi

GOLS: Luiz Araújo, aos 41min do 1º tempo, e aos 22min do 2º tempo; Edenilson (G) aos 50min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Pedro, Wesley (F); João Pedro, Galdino, Carballo e Kannemann (G)

ARBITRAGEM: Luiz Flávio de Oliveira (SP), auxiliado por Daniel Paulo Ziolli (SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG)

PÚBLICO: 51.785

RENDA: R$ 2.744.9638,00

LOCAL: Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro

Cotação

Por Editoria de Esportes

RAFAEL CABRAL: sem culpa nos gols. Uma saída estranha, mas seguida de boas defesa. **6**

JOÃO PEDRO: começou o jogo com boas participações no ataque. **6**

RODRIGO ELY: perdeu alguns combates perigosos longe de área. **5**

KANNEMANN: levou a melhor na maioria dos confrontos com Pedro. **6,5**

REINALDO: fazia uma partida segura até a entrada de Luiz Araújo. Sofreu para marcar o adversário. **5**

DODI: seguiu dando boa opção como marcador. Contribuiu pouco com a bola no pé. **5,5**

PEPÊ: nos bons momentos do Grêmio, apareceu bem. Despencou de produção no segundo tempo. **5**

PAVON: ajudou a dar vantagem ao Grêmio pela direita no primeiro tempo. Caiu de rendimento com o cansaço. **5,5**

CRISTALDO: alguns bons lances, mas bem marcado na maioria do jogo. **5,5**

GALDINO: foi melhor como marcador do que como atacante. **5,5**

JP GALVÃO: ajudou em alguns momentos do primeiro tempo. Praticamente nulo na área. **5**

NATHAN FERNANDES: deu um pouco mais de energia ao time. **6**

CARBALLO: tinha a responsabilidade de melhorar a dinâmica do meio de campo. Pouco fez. **5,5**

FABIO: pouco produziu no campo de ataque. Regular na marcação. **6**

EDENILSON: mais uma aposta de Renato para reequilibrar o time. Marcou um gol no finalzinho. **6,5**

NATHAN: entrou no final. **SEM NOTA**

Flamengo

Luiz Araújo mudou o jogo. Quando entrou em campo, o atacante melhorou a produção do time e se mostrou decisivo com dois gols.

Próximo jogo

Domingo, 16/6 – 18h30min

GRÊMIO X BOTAFOGO

K. Andrade – Brasileirão (9ª rodada)

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

PONTO VALORIZADO

Lucca foi pouco acionado no primeiro jogo do time gaúcho como mandante no Heriberto Hülse, em Criciúma

COM SÉRIE DE DESFALQUES NO ATAQUE, COLORADO SÓ EMPATA COM O SÃO PAULO E FICA NO MEIO DA TABELA DO BRASILEIRÃO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br
De Criciúma

Uma noite de festa e confraternização fora de campo só não foi a ideal porque o Inter não venceu o São Paulo pela 8ª rodada do Brasileirão. Na invasão colorada a Criciúma, o time perdeu Alan Patrick logo no início e não teve força ofensiva para fazer gol com tantos desfalques. No fim das contas, o 0 a 0 no Heriberto Hülse lotado ficou como ponto somado. Com o resultado, o Inter perdeu duas posições e agora é o 10º colocado, com 11 pontos, a três do G-6.

Em campo, Coudet escalou o que tinha à disposição. Sem Rochet, Valencia e Borré, a serviço de suas seleções na Copa América, Mauricio e Alario, lesionados, mais Mercado, suspenso, o técnico manteve Fabrício no gol, devolveu Bustos à lateral direita, deslocou Fernando para ser dupla de Vitão, Thiago Maia de volante, com Aránguiz e Bruno Henrique à frente dele, Wesley pela esquerda, Alan Patrick e Lucca. No São Paulo, dos desfalques selecionáveis o mais sentido era o goleiro Rafael. De resto, força máxima.

Antes de a bola rolar, uma cena simbolizou o dia inteiro em Criciúma. Uma organizada do Inter abriu uma bandeira enorme de uma torcida do São Paulo, de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul. Colorados, tricolores e até representantes do Criciúma confraternizaram, fortalecendo a amizade entre eles.

– Foi um jogo muito intenso. Senti que quem errasse uma vez só perderia. O campo estava bom, não conhecia. Nosso próximo jogo de mandante vamos a um estádio diferente. Mas temos de superar isso também com a cabeça – declarou Coudet.

Quando o jogo começou, um problema. Aos 15 segundos, Alan Patrick levou uma falta. Aos três minutos, caiu no gramado e teve de sair. Hyoran entrou. Assim, todas as principais opções ofensivas de Coudet estavam fora.

– Lucca vem pegando ritmo, mas era o único atacante disponível. Chegamos várias vezes ao último terço, cruzamos, mas não conseguimos concluir. Lucca sentiria naturalmente porque era o primeiro jogo que começava. As dificuldades ainda vão ficar por um tempo, mas estão aí para ser enfrentadas – lamentou o treinador.

Fabrício

A partida era equilibrada, com o Inter extremamente dedicado na contenção ao São Paulo, mas sem chegar. Precisou de 15 minutos para chutar. Em jogada de Hyoran pela esquerda, ele encontrou Bruno Henrique na entrada da área. O camisa 8 rolou e Thiago Maia bateu de primeira, raspando a trave.

O São Paulo levou 38 minutos para incomodar o Inter. Foi quando Wellington cruzou, Calleri tentou cruzar, a bola desviou em Fernando e obrigou Fabrício a espalmar para escanteio.

Só aos 6 da etapa final o Inter criou boa chance. Hyoran entrou na área e cruzou, mas Lucca não alcançou por pouco. A resposta do São Paulo veio aos 7. Lucas cruzou para Calleri cabecear e vencer Fabrício. O bandeirinha assinalou impedimento. Sucederam-se cenas engraçadas. Os jogadores do São Paulo, enquanto o lance era revisado, comemoraram possível gol. Mas o replay confirmou que o atacante estava adiantado.

O São Paulo teve sua melhor chance aos 32. Ferreira entrou na área pela esquerda e ajeitou para Lucas, que chutou pela primeira vez e Fernando salvou, na volta, em outro chute frontal, Fabrício fez grande defesa. Dois minutos depois, Lucas concluiu de cabeça um cruzamento na medida. O goleiro colorado fez um milagre.

– Quero agradecer à torcida que desde o início me recebeu muito bem. Foram meses intensos, com a tristeza da tragédia da chuva. E agora voltamos a jogar – disse Fabrício, que saiu aclamado pelo público em Criciúma.

Brasileirão

8ª rodada – 13/6/2024

INTER 0X0 SÃO PAULO

Inter	São Paulo
Fabrício; Bustos (Igor Gomes, 39'/2ºT), Vitão, Fernando e Renê; Thiago Maia, Aránguiz (Bruno Gomes, 39'/2ºT), Bruno Henrique (Gustavo Prado, 22'/2ºT) e Wesley; Alan Patrick (Hyoran, 3'/1ºT) e Lucca (Wanderson, 22'/2ºT)	Jandrei; Igor Vinícius, Diego Costa, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo (Galoppo, 24'/2ºT), Alisson, Rodrigo Nestor (Ferreira, 24'/2ºT) e Lucas (André, 35'/2ºT); Luciano (Erick, 24'/2ºT) e Calleri (Juan, 42'/2ºT)
Técnico: Eduardo Coudet	**Técnico:** Luis Zubeldía

CARTÕES AMARELOS: Fernando, Vitão, Bustos, Aránguiz, Bruno Gomes (I); Zubeldía, Luiz Gustavo, Calleri, Galoppo, Ferreira (S)

ARBITRAGEM: Braulio da Silva Machado (Fifa), auxiliado por Alex dos Santos e Thiaggo Americano Labes (trio catarinense). VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

PÚBLICO: 17.987 (15.837 pagantes)

RENDA: R$ 884.690

LOCAR: Heriberto Hülse, em Criciúma (SC)

Cotação

Por Editoria de Esportes

FABRÍCIO: fez duas defesas de cinema para salvar o Inter da derrota. **8**

BUSTOS: no primeiro tempo, arriscou-se algumas vezes ao ataque. Saiu quando, cansado, não conseguiu segurar Ferreira. **6**

VITÃO: travou um duelo ferrenho com Calleri e ganhou quase sempre. Na que não venceu, o atacante estava impedido. **7**

FERNANDO: atuação elegante e firme na defesa mesmo tendo levado cartão cedo. **7**

RENÊ: cumpriu a função de fechar o lado. E arriscou menos. **6**

THIAGO MAIA: o dono do meio-campo. Só não foi o melhor porque Fabrício brilhou. Desarmou e iniciou jogadas. **7,5**

ARÁNGUIZ: primeiro tempo apagado, cresceu no segundo, aparecendo mais, inclusive na frente. Cansou. **6**

BRUNO HENRIQUE: foi a lucidez do meio no primeiro tempo. Mas desgastou-se demais e teve de sair. **6,5**

WESLEY: aquele ponteiro insinuante não entrou em campo. Errou a maior parte dos lances que tentou. **5**

ALAN PATRICK: ficou três minutos em campo. **SEM NOTA**

LUCCA: mais uma vez, ficou abaixo das exigências do Inter em um jogo grande. Nenhuma vantagem sobre a zaga do São Paulo. **4**

HYORAN: teve mais vitórias pessoais do que Lucca, mas longe de levar perigo constantemente. **5,5**

WANDERSON: algum acréscimo a Lucca, mas não é atacante centralizado, passou trabalho. **5,5**

GUSTAVO PRADO: entrou afoito. Demorou a se assentar no jogo. **5,5**

IGOR GOMES e BRUNO GOMES: entraram no final para segurar o empate. **SEM NOTA**

São Paulo

Perdeu uma chance de ouro ao ser tão passivo contra um Inter tão desfalcado e sem estar no Beira-Rio. Quando **Lucas Moura** quase fez o gol, foi substituído.

Próximo jogo

Domingo, 16/6 – 16h

VITÓRIA X INTER

Barradão – Brasileirão (9ª rodada)

SÉRIE A

O CAMISA 10 RESOLVE

GUSTAVO ALEIXO, CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO

Matheus Pereira marcou e deu assistência na vitória do Cruzeiro

No Mineirão, em Belo Horizonte, na noite de ontem, o Cruzeiro bateu o Cuiabá por 2 a 1 em jogo válido pela 8ª rodada do Brasileirão. Matheus Pereira, no final do primeiro tempo, e Rafa Silva, aos 21 minutos do segundo, marcaram para os donos da casa. Isidro Pitta, de pênalti, fez o gol dos visitantes, aos 18 da segunda etapa.

A partida em Minas Gerais teve um primeiro tempo bastante aberto. Tanto Cruzeiro quanto Cuiabá tiveram chances de abrir o placar. Mas apenas os donos da acabaram marcando na etapa inicial. O primeiro gol da partida ocorreu aos 45 minutos. William cruzou da direita na medida para Matheus Pereira. O camisa 10 subiu soberano para cabecer no canto do gol defendido por Walter.

Na segunda etapa, aos 16, Clayson foi derrubado na área por Zé Ivaldo, resultando em pênalti. Na cobrança, dois minutos depois, Pitta empatou para o Cuiabá.

A igualdade no placar não durou muito tempo. Aos 21, Matheus Pereira deu bela bola enfiada para Rafa Silva. O atacante do Cruzeiro não desperdiçou a oportunidade e bateu rasteiro no canto esquero do gol defendido por Walter, dando números finais à partida.

Com o resultado, o Cruzeiro se coloca no grupo de equipes que disputam vaga no G-6. O Cuiabá segue na zona rebaixamento.

Virada

Na Arena da Baixada, em Curitiba, o Athletico-PR venceu o Criciúma por 3 a 1 de virada. Barreto abriu o placar para os visitantes. Mastriani, duas vezes, e Cuello marcaram para os donos da casa.

8ª rodada

TERÇA-FEIRA
Atlético-GO 2x2 Corinthians
Juventude 1x1 Vitória
Botafogo 1x0 Fluminense
Bragantino 1x2 Atlético-MG

ONTEM
Cruzeiro 2x1 Cuiabá
Inter 0x0 São Paulo
Flamengo 2x1 **Grêmio**
Athletico-PR 3x1 Criciúma
Bahia 1x0 Fortaleza
Palmeiras 2x0 Vasco

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Flamengo	17	8	5	2	1	15	7	8	70
	2º) Bahia	17	8	5	2	1	11	7	4	70
	3º) Botafogo	16	8	5	1	2	14	7	7	66
	4º) Athletico-PR	16	8	5	1	2	12	5	7	66
	5º) São Paulo	14	8	4	2	2	12	6	6	58
	6º) Palmeiras	14	8	4	2	2	7	4	3	58
Sul-Americana	7º) Cruzeiro	13	7	4	1	2	10	10	0	61
	8º) Atlético-MG	13	7	3	4	0	12	5	7	61
	9º) Bragantino	12	8	3	3	2	10	8	2	50
	10º) Inter	11	6	3	2	1	5	3	2	61
	11º) Fortaleza	10	7	2	4	1	6	5	1	47
	12º) Juventude	10	7	2	4	1	8	9	-1	47
	13º) Grêmio	6	6	2	0	4	5	7	-2	33
	14º) Vasco	6	8	2	0	6	7	19	-12	25
	15º) Corinthians	6	8	1	3	4	5	8	-3	25
	16º) Fluminense	6	8	1	3	4	9	14	-5	25
Rebaixamento	17º) Criciúma	5	6	1	2	3	10	12	-2	27
	18º) Atlético-GO	5	8	1	2	5	6	11	-5	20
	19º) Cuiabá	4	8	1	1	6	6	15	-9	16
	20º) Vitória	3	8	0	3	5	6	14	-8	12

9ª rodada

SÁBADO
18h30min – Bragantino x **Juventude**
21h – Fluminense x Atlético-GO

DOMINGO
16h – Vitória x **Inter**
16h – Corinthians x São Paulo
16h – Athletico-PR x Flamengo
18h30min – **Grêmio** x Botafogo
18h30min – Vasco x Cruzeiro
18h30min – Cuiabá x Fortaleza
18h30min – Criciúma x Bahia

SEGUNDA-FEIRA
20h30min – Atlético-MG x Palmeiras

BRASILEIRÃO FEMININO

ALÍVIO PARA O INTER

VALERIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Na luta, sem desistir antes do apito final, as Gurias Coloradas conquistaram uma vitória decisiva para escapar do rebaixamento do Brasileirão Feminino. Ontem, Priscila surgiu, aos 40 minutos do segundo tempo, para garantir o resultado de 1 a 0, diante do Avaí Kindermann, em jogo atrasado pela 10ª rodada, em Caçador (SC).

Com o placar, o Colorado deixou o Z-4, superando o Botafogo nos critérios. Neste momento, é o 12º colocado, com 10 pontos. A próxima rodada reserva o duelo direto contra o próprio time do Rio de Janeiro, na segunda-feira.

A comemoração emocionada de Priscila ao marcar o gol representou o peso do resultado para o restante da sequência. Agora restam seis jogos para o time ainda escapar do rebaixamento: Botafogo e Palmeiras, fora; São Paulo, Ferroviária, Bragantino e Santos, como mandante.

13ª rodada

SÁBADO
17h – Ferroviária x Santos
21h – Real Brasília x Flamengo

DOMINGO
15h – **Grêmio** x Cruzeiro
15h – Atlético-MG x Avaí K.

SEGUNDA-FEIRA
15h – Fluminense x América-MG
15h – Botafogo x **Inter**
16h30min – São Paulo x Palmeiras
19h – Corinthians x Bragantino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Corinthians	34	12	11	1	0	31	7	24	94
	2º) Ferroviária	25	11	7	4	0	14	5	9	75
	3º) São Paulo	23	11	7	2	2	27	8	19	69
	4º) Palmeiras	22	12	7	1	4	25	14	11	61
	5º) Cruzeiro	21	12	6	3	3	22	12	10	58
	6º) Bragantino	19	11	5	4	2	17	13	4	57
	7º) Flamengo	18	12	5	3	4	28	20	8	50
	8º) América-MG	18	12	5	3	4	21	16	5	50
	9º) Grêmio	14	10	4	2	4	17	12	5	46
	10º) Fluminense	14	12	4	2	6	12	18	-6	38
	11º) Real Brasília	13	12	3	4	5	9	13	-4	36
	12º) Inter	10	9	2	4	3	10	12	-2	37
Rebaixamento	13º) Botafogo	10	12	2	4	6	10	18	-8	27
	14º) Santos	7	11	2	1	8	10	31	-21	21
	15º) Avaí K.	3	12	0	3	9	7	30	-23	8
	16º) Atlético-MG	1	11	0	1	10	7	38	-31	3

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h: Eurocopa, Alemanha x Escócia

BAND
21h30min: basquete, NBA, Dallas Mavericks x Boston Celtics

SPORTV
16h: Eurocopa, Alemanha x Escócia
19h: Série B, Operário-PR x Santos
21h: amistoso, Argentina x Guatemala

SPORTV2
7h20min: vôlei feminino, Liga das Nações, Itália x Coreia do Sul
9h30min: vôlei feminino, Liga das Nações, China x Alemanha

SPORTV3
9h30min: MMA, One Friday Fights

ESPN
21h: Argentino, Boca Juniors x Vélez Sarsfield

ESPN4
23h: boxe, superpenas, Alberto Mora x Raul Antonio Galaviz

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série B – Amazonas x Chapecoense*. **HOJE: Série B –** Operário-PR x Santos, Avaí x Guarani. **Amistoso –** Argentina x Guatemala.

EUROCOPA

FAVORITOS, MAS NEM TANTO

Começa hoje a 17ª edição da Eurocopa. A competição terá o pontapé inicial às 16h, com a anfitriã Alemanha enfrentando a Escócia, na Allianz Arena, em Munique, pelo Grupo A.

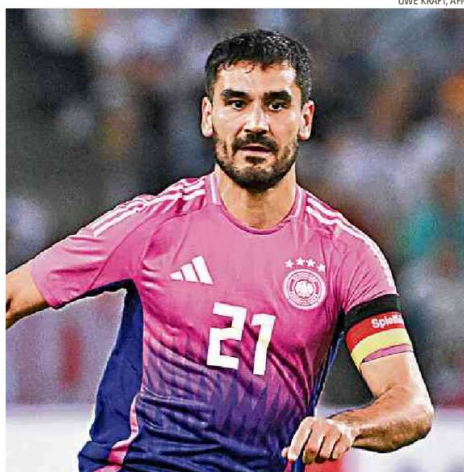
RBS TV e SporTV transmitem ao vivo a competição, que promete ser a maior e mais disputada ao longo de 64 anos de história. A final está marcada para 14 de julho, em Berlim.

A seleção do país-sede, embora não vença o torneio desde 1996, vai em busca do quarto título para se isolar na lista de maiores campeãs – está igualada com a Espanha com três taças.

A Euro começa sem um favorito absoluto, com candidatos como Holanda, Portugal e Dinamarca, e com as gigantes do continente sob pressão de brilhar em solo alemão.

OLIVIER CHASSIGNOLE, AFP

Mbappé é a estrela francesa

UWE KRAFT, AFP

Gündogan é a liderança alemã

GLYN KIRK, AFP

Kane é o artilheiro inglês

FRANÇA

Derrotada na decisão da Copa pela Argentina, a França tentará apagar a má impressão dos últimos jogos na busca pelo terceiro título europeu. Campeão mundial como jogador (1998) e treinador (2020), o técnico Didier Deschamps tenta se redimir da queda precoce na edição passada da Eurocopa, quando a França foi eliminada pela Suíça nas oitavas de final. Mbappé, Giroud e Griezmann são as esperanças.

ALEMANHA

A tricampeã europeia tentará aproveitar o fator casa para desencantar após 28 anos – não ergue o troféu desde 1996. Os alemães vêm trabalhando em clima de festa para a competição, com treinos abertos com até 4 mil torcedores em Herzogenaurach. O lema da equipe vem no ônibus que conduz os jogadores: "A Alemanha está unida pelo futebol".

INGLATERRA

Vice-campeã da edição passada ao perder o título em Wembley para a Itália, a Inglaterra terá de buscar a superação por causa dos seus desfalques.

Mesmo encabeçando as bolsas de apostas, a seleção não terá nomes de peso, casos de Rashford, Henderson, Maguire, Sterling, Grealish e Sancho. O astro será o artilheiro Kane, que mostra ambição:

– Estou animado. Queremos fazer história aqui.

ITÁLIA

Apesar de ser a atual campeã, a Itália chega com um grupo totalmente reformulado e mais uma vez sob desconfiança, como na edição passada. Primeiro pela maneira que buscou a classificação contra a Ucrânia, que reclamou muito de um pênalti no fim do jogo. E pelas muitas trocas no grupo. São 18 novidades em relação ao time campeão em Wembley. O brasileiro Jorginho é um dos experientes.

ESPANHA

Semifinalista na última Euro, a Espanha decepcionou na Copa após ser eliminada por Marrocos. Luis de la Fuente deu sequência ao trabalho de renovação iniciado por Luis Enrique, com a equipe contando com nomes mais jovens como Pau Cubarsí e Lamine Yamal em seu elenco. A mescla com poucos nomes de mais rodagem com a seleção torna o time uma incógnita.

PORTUGAL

Cristiano Ronaldo e companhia surgem como um dos principais concorrentes ao título europeu. O camisa 7 é o grande astro e o líder de Portugal em busca do bicampeonato da Eurocopa (venceu em 2016). Em sua sexta participação, espera fechar com chave de ouro sua brilhante passagem pela seleção portuguesa:

– Vamos com tudo – avisou.

O que você precisa saber

REGULAMENTO

As seleções se enfrentam dentro dos grupos em turno único. Classificam-se para as oitavas os dois melhores de cada chave, mais os quatro melhores terceiros colocados. Com as 16 equipes reunidas, começa a fase de mata-mata

ONDE ASSISTIR

TV aberta: a RBS TV passará cinco jogos ao vivo, sendo a abertura, uma partida das oitavas, uma das quartas, uma das semifinais e a decisão

TV fechada: o SporTV transmitirá 26 partidas da competição

Streaming: a Cazé TV e o Globoplay anunciam as transmissões de 25 jogos cada, além da decisão

MAIORES CAMPEÃS

3 TÍTULOS – Alemanha e Espanha

2 TÍTULOS – Itália e França

1 TÍTULO – União Soviética*, Tchecoslováquia*, Portugal, Holanda, Dinamarca e Grécia

*A Alemanha herdou os títulos da Alemanha Ocidental (1972 e 1980) após a reunificação do país. Já a República Tcheca herdou os resultados da antiga Tchecoslováquia (1976), enquanto a Rússia ficou com a conquista da extinta União Soviética (URSS) em 1960

1ª rodada

GRUPO A

HOJE

16h – Alemanha x Escócia (RBS, Sportv e Globoplay)

AMANHÃ

10h – Hungria x Suíça (SporTV e Globoplay)

GRUPO B

AMANHÃ

13h – Espanha x Croácia (CazéTV)

16h – Itália x Albânia (SporTV e Globoplay)

GRUPO C

DOMINGO

13h – Eslovênia x Dinamarca (SporTV e Globoplay)

16h – Sérvia x Inglaterra (SporTV e Globoplay)

GRUPO D

DOMINGO

10h – Polônia x Holanda (CazéTV)

SEGUNDA-FEIRA

16h – Áustria x França (CazéTV)

GRUPO E

SEGUNDA-FEIRA

10h – Romênia x Ucrânia (CazéTV)

13h – Bélgica x Eslováquia (CazéTV)

GRUPO F

TERÇA-FEIRA

13h – Turquia x Georgia (CazéTV)

16h – Portugal x Rep. Tcheca (SporTV e Globoplay)

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

QUESTÃO DE ELENCO

Ao Grêmio, sem Diego Costa e Soteldo, restou JP Galvão e Galdino. O Flamengo perdeu Cebolinha e Igor Jesus lesionados ainda no primeiro tempo. Entraram Bruno Henrique, tão bom quanto o ex-gremista, e Luiz Araújo, comprado por R$ 40 milhões. A entrada dele acabou fazendo de Gerson volante, equilibrando o Flamengo. Marcou dois golaços e enlouqueceu Reinaldo. E olha que o Flamengo era misto, desfalcado de seis titulares. No segundo tempo, o Grêmio cansou. Escapou de goleada.

Já o Inter, sem Borré, Valencia e Alario, ainda perdeu Alan Patrick. Mesmo assim, poderia ter vencido. Quando São Paulo ameaçou, de novo o elenco respondeu: o goleiro Fabrício salvou. O Grêmio perdeu três pontos por não ter elenco: levou 2 a 1. O Inter ganhou um ponto por tê-lo: 0 a 0.

O FALSO DEBATE – O debate na Seleção é quando jogarão juntos Rodrygo, Vini Jr. e Endrick. Falso debate. Dorival Junior tem crédito. Insiste que Endrick é joia rara. Por isso o cuidado para não colocar muito peso sobre um adolescente. Não é questão técnica, portanto, e sim emocional. Só que, no campo, quando Endrick entra, seja na Seleção ou no Palmeiras, não se vê nervosismo algum. Ao contrário. É ele quem bate no peito e vira aquele jogo sobre o Botafogo, emblema da arrancada rumo ao título brasileiro.

No Brasil, quatro jogos e três gols neste ano. Por enquanto, o que se viu foi um mental de aço em Endrick. Ele é desassombrado. Que o trio do Real Madrid comece contra a Costa Rica, estreia na Copa América. Garantia de Nirvana? Aí é que está. Não – mas por outro motivo.

QUEM MARCA? – A Seleção ataca bem e defende mal. Toma gols ainda facilmente para o padrão penta mundial. Vai melhorar, claro. O início de trabalho de Dorival é excelente. Já se vê o time engajado. Tenho fé na Copa América, que é parte do processo. Ele recuperou o vestiário. Contra os EUA, o Brasil finalizou incríveis 25 vezes.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

NOVA SELEÇÃO

Dorival Junior recém começa o trabalho. Mas está muito clara a renovação que implementa. Temos uma nova Seleção, com apenas 11 remanescentes da Copa de 2022. É uma Seleção nova, com média de idade de 25,6 anos. Somente cinco jogadores têm mais do que 30 anos, sendo que dois deles são goleiros. Os três restantes são todos jogadores de defesa. Do meio para a frente, onde o jogo ganha velocidade de execução, Andreas Pereira é o mais velho, com 28 anos. O caminho, portanto, está traçado. Porém, é preciso esperar o tempo que o futebol exige. A Copa América será uma grande oportunidade para Dorival dar forma à nova Seleção. O começo está sendo com resultado, o que é importante para dar tranquilidade.

Há lastro de crescimento. Vini Jr., nosso principal expoente, precisa ainda trocar o chip do Real Madrid pelo da Seleção. Na Espanha, ele ataca o espaço, tem um time que explora sua velocidade. Na Seleção, há uma proposta de jogar no espaço curto. Será questão de tempo sua ascensão a líder técnico do time. Até porque o cargo será dele. O ano parado, a volta no futebol árabe, tudo conspira para que Neymar, aos 34 anos em 2026, confirme o que se previu na zona mista pós-Croácia, em Doha: ali, acabava sua história em Copas.

ARENA – A Arena Porto-Alegrense distribuiu nota atualizando os avanços na recuperação do estádio. O gramado está sendo trocado por inteiro. São 30 dias, pelo menos. O piso não será problema. O ponto que chamou a minha atenção é o tempo que levará a recuperação da estrutura elétrica. A empresa acerta em trocar todos os equipamentos avariados pela água. É o risco zero. Porém, a demora será longa. Só agora abriu o processo de compra. Depois de finalizado, são 60 dias para a entrega. Em setembro, tudo pode estar instalado, abrindo perspectiva de uso no último trimestre. O que será um grande passo, diante da previsão inicial do Grêmio de que só em 2025 voltaria a atuar em sua casa.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

RESULTADOS NORMAIS

O Inter perdeu Alan Patrick no começo do jogo. Já tinha perdido, por razões diversas, três centroavantes. Empatar com o São Paulo com este conjunto de dificuldades pode ser considerado um resultado bom.

Já o Grêmio perdeu mais um jogo. São quatro derrotas em seis partidas, com o péssimo aproveitamento de 33%. O torcedor vendo um ataque formado por Galdino e JP Galvão sabe que gols serão apenas para confirmar a regra. Enquanto isto, Renato deixa fora do time Nathan Fernandes. O treinador consegue piorar o que já está ruim naturalmente. A situação do Grêmio no Brasileirão começa a preocupar o torcedor gremista. E ainda deverá jogar quatro partidas longe de Porto Alegre contra adversários muito fortes.

VINI JUNIOR – Ele é decisivo no Real Madrid. Marca gols, corre em alta velocidade, dribla, faz tudo o que um grande atacante precisa fazer. Vinicius Junior deve receber o troféu de melhor jogador do mundo, com todos os méritos. Mas agora vamos para a Seleção Brasileira. Na Copa do Catar, foi decepcionante. No jogo que eliminou o Brasil, deixou o lateral-direito da Croácia atacar o tempo todo. Poderia ter dado uma boa resposta ofensiva, mas não deu. Foi substituído no segundo tempo. Nos dois amistosos da Seleção em preparação para a Copa América, Vini Jr. foi muito mal. Não teve explosão, drible, chutes, nenhuma contribuição importante nos dois jogos. Dorival disse que espera o Vini Jr. do Real Madrid. Nós, brasileiros, também.

COPA AMÉRICA – Na primeira fase, o jogo mais complicado será contra a Colômbia. Faz pouco e perdemos para eles levando um banho de bola. Sei que, com Dorival, a Seleção melhorou muito. Mas terá de ser ainda muito melhor se quiser ganhar esse jogo. Depois vem as quartas de final e poderemos enfrentar o Uruguai. Nesse caso, furo é ainda bem mais embaixo. Os jogos preparatórios mostram que temos de crescer muito tecnicamente. Tenho dúvidas se existe capacidade técnica para essa necessária melhora.

RUMO A PARIS

SOGIPA HOMENAGEIA ATLETAS OLÍMPICOS

A Sogipa realizou ontem um evento em homenagem aos seus atletas que participarão dos Jogos de Paris. O clube gaúcho tem seis atletas olímpicos garantidos, cinco deles judocas (Mayra Aguiar, Ketleyn Quadros, Daniel Cargnin, Rafael Macedo e Leonardo Gonçalves) e um do atletismo (Almir Júnior).

– Saúdo os nossos seis atletas que estarão nos Jogos Olímpicos, mas também todo o estafe que dá suporte no clube. Juntos somos mais fortes – disse Adílio Schneider Finger, presidente do clube.

A Sogipa mandou seus primeiros atletas para uma Olimpíada em Seul, em 1988. Desde então, foram 26 participações olímpicas, com a conquista de seis bronzes, todos do judô.

– Temos um orgulho desse time, todas as áreas do clube, federação, confederação e nossos patrocinadores. Vocês são incríveis, campeões dentro e fora dos tatames – disse Ketleyn, primeira brasileira a conquistar uma medalha olímpica em provas individuais.

Após a solenidade, os judocas fizeram um treino aberto para a imprensa no dojo recém reinaugurado da Sogipa. O clube adquiriu um novo sistema de amortecimento dos tatames, visando garantir uma absorção de impacto homogênea com a máxima segurança.

MATEUS BRUXEL

Macedo (E), Gonçalves, Mayra, Ketleyn e Cargnin fizeram treino aberto

NBA

CELTICS COM A MÃO NA TAÇA

Após brecar uma reação do Dallas Mavericks no último quarto, o Boston Celtics venceu o jogo 3 das finais da NBA por 106 a 99 na noite de quarta-feira, no Texas, e agora está a uma vitória do título da temporada 2023/2024. Jayson Tatum (31 pontos) e Jaylen Brown (30) foram os destaques da equipe.

Na noite de hoje, a partir das 21h30min, o Celtics terá a primeira chance de conquistar seu 18º anel, com o qual superaria o Lakers como franquia mais vitoriosa da liga de basquete dos EUA. Nenhum time na história deixou escapar uma vantagem de 3 a 0 nos playoffs da NBA.

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA VOLTA AO ESTADO

Na sexta-feira, uma nova frente fria se aproxima do Sul do Brasil, provocando instabilidade no Rio Grande do Sul. Na região da Campanha, no Sul e na Fronteira Oeste, a chuva começa a partir da tarde. Para as demais áreas, a previsão é de tempo firme. A mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra, com 9°C. Já a máxima será registrada em Vicente Dutra, no Norte: 34°C.

Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
14/06	21/06	28/06	05/07

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Poucas nuvens	17°/20°	0%
Tarde	Poucas nuvens	17°/27°	
Noite	Poucas nuvens	29°/31°	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado — Nublado com chuva — 43% — 20°/30°

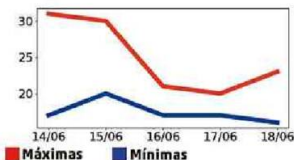
Domingo — Chuvoso — 87% — 17°/21°

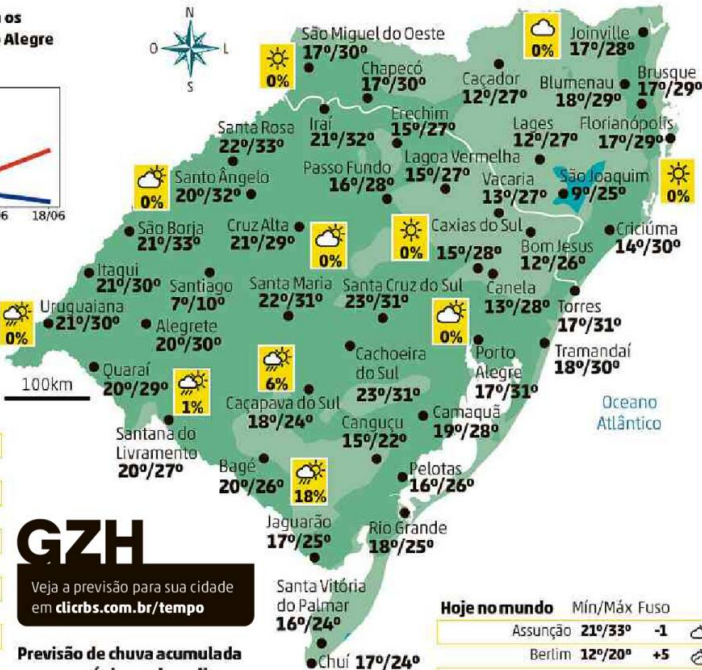
Segunda — Chuvoso — 90% — 17°/20°

Faixas de temperatura (°C)

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°

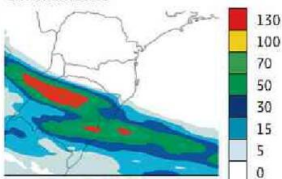
Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h18min

Poente 17h31min

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24°/29°
Belém	23°/32°
Belo Horizonte	14°/26°
Brasília	14°/28°
Campo Grande	22°/33°
Cuiabá	21°/37°
Curitiba	13°/28°
Recife	24°/28°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	17°/31°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	22°/28°
Manaus	23°/33°
Natal	23°/29°
Teresina	22°/34°
Vitória	18°/29°
Rio de Janeiro	15°/32°
Salvador	22°/27°
São Luís	23°/31°
São Paulo	15°/28°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21°/33°	-1
Berlim	12°/20°	+5
Buenos Aires	17°/22°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	14°/19°	-2
Lisboa	15°/24°	+4
Londres	11°/18°	+4
Los Angeles	18°/29°	-4
Madri	17°/29°	+5
Miami	24°/29°	-1
Montevidéu	14°/21°	0
Moscou	14°/22°	+6
Nova York	20°/31°	-1
Paris	12°/22°	+5
Pequim	24°/37°	+11
Roma	17°/22°	+5
Santiago	7°/10°	-1
Tóquio	22°/30°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL — Concurso 3.128

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	757.134,95
14	353	1.284,93
13	8.775	30,00
12	99.403	12,00
11	536.320	6,00

*BA, MG

Os números extraoficiais

01 - 02 - 05 - 08 - 09 - 10 - 11 - 13 - 14 - 16 - 17 - 18 - 20 - 21 - 24

MEGA-SENA — Concurso 2.736

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	69	39.700,69
Quatro	4.581	854,25

*R$ 40.710.284,71 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 17 - 24 - 26 - 35 - 43

GZH Calculadora da Mega Sena em **bit.ly/CalcMega**

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e **quantas vezes** as suas dezenas já saíram.

DIA DE SORTE — Concurso 925

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	353.262,42
Seis	27	2.896,90
Cinco	1.088	25,00
Quatro	14.386	5,00

*BA

Os números extraoficiais

03 - 04 - 10 - 12 - 16 - 18 - 26

Mês da Sorte

SETEMBRO

TIMEMANIA — Concurso 2.104

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	3	31.113,60
Cinco	82	1.626,14
Quatro	1.581	10,50
Três	15.438	3,50

*R$ 4.714.005,83 acumulados

Os números extraoficiais

23 - 35 - 38 - 50 - 59 - 64 - 78

Time do coração

CASCAVEL / PR

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Faça algo útil para evitar que a sua alma fique se encantando com ideias maravilhosas enquanto, aqui e agora, nada é feito para as aproximar da realidade concreta. Melhor fazer pouco do que não fazer nada.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Tome alguma iniciativa, porque, por piores que sejam os resultados delas, ainda assim serão melhores do que se você deixar tudo para um futuro incerto e nada acabar sendo feito. Maus resultados são preferíveis à inação.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Ainda que de forma parcial e distorcida, melhor você optar por dar um fim ao que não pode ser solucionado de imediato e se dedicar a outros assuntos que tenham um pouco mais de amplitude para serem manobrados.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Se você precisar compartilhar os seus pensamentos com alguém, porque se tornaram tão intensos que dão a impressão de que vão produzir loucura, procure fazer isso de forma superficial, sem assumir a autoria.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Procure colocar os pés no chão e, apesar da bagunça, se dedicar a colocar ordem dentro da sua capacidade e do seu alcance; se as coisas continuarem degringolando na direção do caos, isso será ruim para todo mundo.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Tome para si a responsabilidade de liderar a ação necessária; isso estimulará as outras pessoas a fazer o mesmo e, assim, o teor dos conflitos se reduzirá à mínima expressão possível, e todo mundo ganhará.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Se tudo estivesse bem, a sua alma seria feliz e tranquila? Provavelmente não, porque ela se lançaria ao futuro pretendendo conquistas que, na prática, significariam assumir novos riscos e novas encrencas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Abrir o jogo aliviaria a alma, mas há jogos que é melhor não abrir, porque as pessoas se assustariam demais e não haveria, depois, como retroceder. Você também pode fazer as revelações como se não fossem suas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Em vez de continuar teorizando e se agarrando a possibilidades hipotéticas, o melhor a fazer é se dedicar a praticar tudo que anda sendo conversado, porque é aí, na dimensão prática, que se verá o que serve.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Enquanto a atenção continuar focada nos conflitos em andamento, você perderá de vista o contexto amplo em que eles acontecem e não terá a menor ideia do que realmente anda surgindo.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A existência está integrada a uma brincadeira de proporções cósmicas, e quando a alma individual se dedica a participar ativamente da brincadeira, deixa de ser peça no jogo e se torna jogadora.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
O entendimento é possível, mesmo havendo questões tão antigas que já nem mais as pessoas lembram direito como foi que tudo começou. É tudo uma questão de boa vontade posta em prática e de diálogo aberto e sincero.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

	R			I						M
S	E	P	A	R	A	T	I	S	T	A
	V	E	D	R	O		C	A	I	R
	O	T		E	V	E		C	S	I
C	L	A	N	D	E	S	T	I	N	O
	T	R	I	U	N	F	O		A	V
	A	D		T		R		P	D	A
	D	O	M	I	C	I	L	I	A	R
M	E	S		B		A	O	S		G
	C		L	I	M		N	A	S	A
F	A	C	I	L	I	D	A	D	E	S
I	N	E	D	I	T	O		A	L	L
	U		A	D	I	T	A		I	L
	D	E	M	A	G	O	G	I	C	O
	O	L		D	A		A	N		S
	S	I	D	E	R	U	R	G	I	A

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. APLICAR, **2.** AEREO, **3.** HOJE, INGA, **4.** ODE, RADAR, **5.** RO, AE, ELO, **6.** TROÇAR, AC, **7.** TUTOR, **8.** CREDITAR, **9.** OU, EVADIR, **10.** PIB, OTICA, **11.** ORAL, ICOR, **12.** CURVA, **13.** CHACARA.

VERTICAIS: 1. SHORT, COPOS, **2.** ODOR, RUIR, **3.** PAJE, OTE, BACH, **4.** LEE, AÇUDE, LUA, **5.** IR, REATIVO, RC, **6.** CEIA, ROTATIVA, **7.** AONDE, RADICAR, **8.** GALA, RICO, **9.** PAROCO, RARO.

HORIZONTAIS

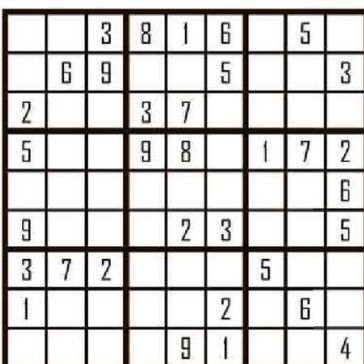
1. Investir (capitais)
2. Relativo à aviação
3. O dia presente / Planta geralmente de margem de rios, de madeira avermelhada e casca adstringente
4. Poesia clássica / Um guia na neblina
5. O erre grego / As duas primeiras vogais / Pequena argola
6. Fazer pouco de / Antes de Cristo
7. O substituto do pai
8. Lançar uma importância no ativo
9. Uma alternativa / Escapar, pôr-se a salvo
10. Produto Interno Bruto / Vende óculos e binóculos
11. Dito de viva voz / A parte aquosa do sangue
12. Trajeto sinuoso
13. Casa de campo

VERTICAIS

1. (Ingl.) Tipo de calção curto, esportivo / Guarda de mão na espada
2. Cheiro bom / Desabar repentinamente
3. Feiticeiro, curandeiro indígena / Sufixo diminutivo / O compositor alemão Johann Sebastian (1685-1750)
4. A cantora paulistana Rita, de *Lança-Perfume* / Barragem, dique / O astro prateado
5. O verbo mais curto / Apto a exercer uma ação contrária / Registro Civil
6. Refeição da noite / A máquina tipográfica de grandes revistas e diários
7. Para que lugar / Estabelecer de maneira definitiva num lugar
8. Luxo, grande pompa / Que possui muitos bens
9. Cura de almas / Único ou quase

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		3	8	1	6		5	
	6	9			5			3
2			3	7				
5			9	8		1	7	2
								6
9				2	3			5
3	7	2				5		
1					2		6	
				9	1			4

Solução de ontem

3	4	7	5	1	6	8	9	2
9	5	6	7	8	2	3	1	4
8	1	2	3	9	4	7	6	5
1	7	3	2	6	5	9	4	8
5	8	9	1	4	3	6	2	7
6	2	4	8	7	9	5	3	1
4	3	5	9	2	7	1	8	6
2	9	8	6	5	1	4	7	3
7	6	1	4	3	8	2	5	9

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

À margem de nossas existências

Voltando do Interior pela BR-290, testemunhei cenas terríveis de desamparo: acampamentos na beira da estrada, lonas montadas, tendas mal-ajambradas e gente pernoitando no carro para vigiar os seus terrenos em ruínas, secando a metros dali, na expectativa de que as áreas alagadas possam ser novamente habitáveis.

Os vãos dos viadutos estavam ocupados por móveis, postes serviam de varais, crianças dormiam em bacias.

Confesso que demorei a decifrar a natureza daquele assentamento. É imensa a nossa predisposição a apagar tudo o que aconteceu recentemente em nosso Estado. Existe uma vontade de seguir em frente que nos faz não querer olhar para trás.

Mas aquelas pessoas não estavam no passado, ainda se encontravam ao meu lado, no meu campo de visão, cortando o meu coração. Por mais que passasse por elas, permaneciam enquadradas no canto do meu retrovisor, no porta-retratos do meu retrovisor.

A princípio, pensei que fossem ambulantes vendendo água, esperando um engarrafamento para aparecer com isopor e promoções nas janelas, mas fui descobrindo o óbvio, caindo em mim: eram centenas de famílias da Vila Farrapos, das imediações de Eldorado, das ilhas e do bairro Humaitá, desalojadas pelo Rio Guaíba.

Tratava-se de uma fila indiana de flagelados sem casa. Um cinturão de miséria de nosso desastre ambiental, o maior da história gaúcha, o maior da história brasileira.

São os nossos esquecidos da enchente, os nossos abandonados no asfalto. Enquanto estiverem lá, não superamos a tragédia. Ainda não saímos de maio.

Depois do que sofreram e perderam, de suas rotinas dizimadas pela tempestade e pela lama, não se sentem ameaçados pelos automóveis e caminhões correndo rente a seus improvisados loteamentos de plástico e de madeira. Não se importam com o barulho do rush e a fumaça dos carburadores.

Suas presenças nas vias movimentadas costumam ser entendidas como um protesto pelos motoristas, já que a vulnerabilidade das famílias acaba gerando congestionamento e lentidão nos horários de pico.

São moradores da região que resistiram a ir para abrigos, juntaram o pouco que sobrou de suas residências e se instalaram com seus bichos e um punhado de roupas às margens da BR, sob condições precárias, sem energia elétrica e sem banheiro.

Não estão pedindo carona, mas a sua residência de volta, a sua vida de volta.

Procuraram a parte mais alta e seca próxima de seus endereços, que calhou ser a BR-290.

Não são mendigos, mas trabalhadores. É uma indigência generalizada de nossos trabalhadores.

Não podemos deixar gaúchos nessa situação aflitiva, angustiada, indefinida, no acostamento de nossas rodovias, à margem de nossas existências. Eles não têm para onde ir, para onde retornar.

Há previsão de chuva para sábado. O que será deles? O que será de nós? Nossa paisagem continua sendo a desolação humana. Não é bem paisagem, é o nosso cotidiano cru e real.

É necessário que ocorram atropelamentos para as autoridades tomarem as devidas providências de acolhimento?

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Perfeccionismo é um mecanismo de defesa, nada mais."* **Brené Brown,** pesquisadora norte-americana

ORAÇÕES **PELO RS**

Devotos de várias idades celebraram o Dia de Santo Antônio em diferentes pontos de Porto Alegre. Na igreja do Partenon *(foto)*, ocorreram missas e a tradicional distribuição de pães. Entre os pedidos dos fiéis, estão a reconstrução do Estado e o suporte aos atingidos. | 20

JONATHAN HECKLER

JEFFERSON BOTEGA

ASSISTÊNCIA

ELDORADO DO SUL RECEBE MUTIRÃO DE SERVIÇOS

Forças Armadas, polícias e servidores civis oferecem orientações sobre benefícios.

| 16

INFRAESTRUTURA

RECONSTRUÇÃO DA BR-386 VAI DURAR MAIS DE UM ANO

CCR ViaSul calcula que R$ 250 milhões devem ser gastos em reparos.

| 14

RETORNO **DEPOIS DA CHEIA**

Após mais de 40 dias fechado, o Mercado Público da Capital terá 14 estabelecimentos reabertos hoje. Outras bancas devem voltar a receber clientes a partir da próxima terça-feira.

| 3

DUDA FORTES

NO INSTITUTO LING

FEIRA DO LIVRO SOLIDÁRIA BUSCA APOIAR EDITORAS

Com 40 expositores, evento tem entrada franca e programação especial.

| 20

"O retorno não é uma corrida de cem metros, e sim uma maratona."

Leia o artigo de **Eduardo Neubarth** na página **23**